

TENTATIVA DE INTERPRETAÇÃO ESPÍRITA:

CARTER PRESIDENTE

Desconhecido, mas obstinado, assume a grande responsabilidade de presidir a maior nação do mundo — Relembrando Lincoln, o lenhador, cujas idéias se renovam em Carter

A eleição de James Earl Carter Jr. como 39.º presidente dos Estados Unidos enseja considerações que escapam à especulação meramente política, embora estejamos normalmente inseridos no contexto da aldeia global e recebendo, em consequência, o impacto total dos acontecimentos. Chamou-nos a atenção, desde que o nome Carter começou a ser veiculado, a obstinação com que o candidato e toda a sua família demandou a Casa Branca. E o reflexo pudemos recolher nos escritos jocosos de diversos jornalistas: "o enviado de Je-

sus", "o missionário de Deus", "a serviço da causa divina", eram observações comuns, em meio à acirrada campanha presidencial. Hoje, passados os instantes mais quentes da luta eleitoral, não dá o que pensar, em termos de determinação espiritual, o fato de que o americano de Plains, uma pacata cidadezinha de pouco mais de 600 habitantes, no Estado da Geórgia, no sul dos Estados Unidos tenha ascendido ao mais alto posto da grande nação? O escritor Garry Willis afirma que a ascensão política de Carter não tem precedentes na his-

tória moderna do país, revelando-se — segundo ele — misteriosa e necessária ao mesmo tempo. Há um ponto a reparar a esse respeito no fato de que foi um fanático sulista e racista que sustou a vida de Abraham Lincoln, um dos mais notáveis presidentes americanos. Hoje, um sulista, defensor incontestável dos direitos humanos, pastor da Igreja Batista vê-se impellido por "um chamamento de ordem superior a reconduzir o seu povo", segundo suas declarações, à moralização, sobretudo, após o episódio doloroso de Watergate.

Sabemos que as criaturas investidas de missões sociais, políticas, científicas, etc., podem fracassar ante o assédio das mais variadas injunções, no entanto, esperamos que a disciplina e o trabalho mantenham Carter no lugar que deles esperam os dirigentes espirituais de nosso continente. "A América está destinada — segundo Emmanuel — a receber o cetro da civilização e da cultura, na orientação dos povos porvindouros. "Em torno dos seus celeiros econômicos reunir-

(Cont. pág. 6)



YVONE PEREIRA SABATINADA:

A famosa medium de "Memórias De Um Suicida" em francas e incisivas revelações sobre:

KARDEC JÁ RENASCEU?

NO ALÉM SEREMOS SEMPRE JOVENS?

EXISTE O PERDÃO NOS ESTATUTOS DIVINOS?

Texto de Fernando Worm

FW — Considerada a exata contabilidade da Lei da Causa e Efeito em nossas existências, como conceitua o perdão misericordioso de Deus ante nossas faltas e falências morais? YP — Nos ensinamentos doutrinários que até agora temos recebido do Alto é visível que o perdão de Deus ante nossas faltas encontra-se no ense-

jo, que suas leis concedem, de repararmos as mesmas faltas através das vidas sucessivas, ou reencarnações, em vez de nos condenar a sofrimentos eternos. Sofrendo o que fizemos o próximo sofrer, trabalhando para o bem, amando, observando os próprios deveres para com Deus, o próximo e a sociedade, e para conosco mesmos, teremos recebido

oportunidades novas para nossa reabilitação e consequente progresso, e aí estará o perdão às nossas faltas, em vez de condenação eterna. Um perdão gracioso, sem nada tentarmos para merecê-lo, seria desonroso para nossa consciência. FW — Em "Obras Póstumas", 2.ª Parte, "Previdência" (Cont. pág. 6)



PEDAGOGA AMERICANA VEIO PROCURAR O ESPIRITISMO NO BRASIL

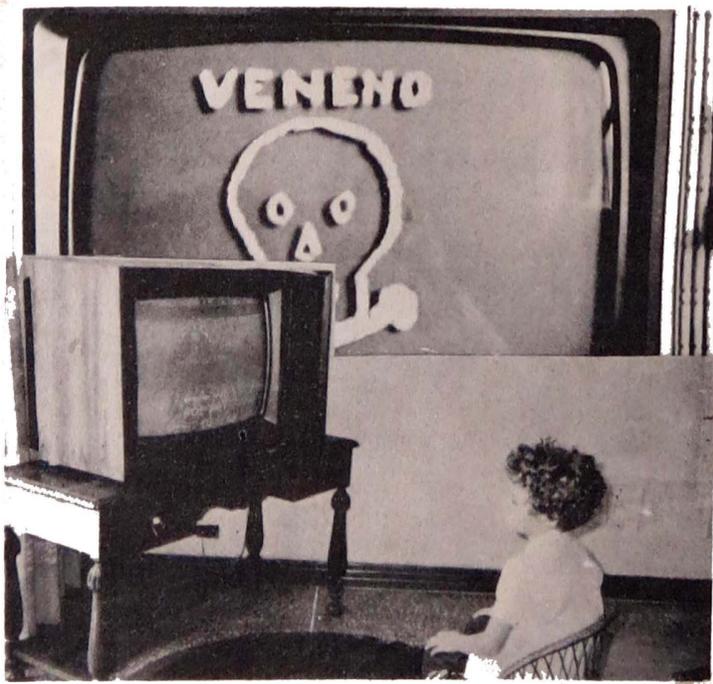
Carmen Sylvia Marinho

Um dia de semana como outro qualquer, já lá saindo para compras pela manhã, quando o telefone toca e dá portaria de um hotel aqui de S. Paulo, alguém diz: "Miss Crawford quer falar com a Sra. Marinho". Eu não conhecia ninguém com esse nome, tomei o fone apressadamente, e então ouvi a voz agradável de uma americana que visitava pela primeira vez nosso país, e que me diz: "Mrs. Marinho vim aqui especialmente para falar com o seu grupo. Li sobre o trabalho de vocês no livro de Stanley Krippner e Villoldo "The Realms of Healing". Quero conhecer de perto o Espiritismo, quero visitar a Federação Espírita de S. Paulo, e se possível desotaria aprender ali o Espiritismo. Creio que tenho certa mediunidade e quero aprender a fazer uso dela, a auxiliar o próximo". Era um sábado, e eu então fui apañá-la com o carro e trazê-la para visitar o grupo de IBPP. Depois levei-a para conhecer a nossa querida amiga Elsie Dubugras e também outros médiums paulistas. Na 2.ª feira, visita à Federação Espírita de S. Paulo, Tyrrene Crawford: jovem ainda, muito bonita, alta, com grande dose de magnetismo. Começou então a relatar-me um pouco de sua vida e de como descobriu o Espiritismo. "Fui atriz na TV e no Teatro em New York onde residio ainda, disse eu. Minha vida era alegre, muito movimentada, porém eu sentia sempre um "vazio" dentro de mim. Casei-me, mas desquitei-me dois anos depois. Fui estudar, sentia grande atração por crianças, e pela educação das mesmas. Tornei-me pedagoga. Foi então que um dia fui assistir a uma Conferência de um famoso parapsicólogo americano, que é Ph. D. em Psicologia e Professor em várias universidades. Ele então relatou sua viagem ao Brasil, tudo o que havia visto na Federação Espírita de S. Paulo, os trabalhos de "basses", os resultados ali obtidos com os pacientes. Era impressionante! Ele havia assistido várias sessões em

diversos Centros Espíritas de S. Paulo e do Rio, inclusive em Centros de Umbanda. Havia presenciado curas. Isso o havia impressionado vivamente. Eu soube então pela primeira vez em minha vida, que existiam Escolas para Médiums, onde os mesmos aprendiam a desenvolver, a controlar sua mediunidade e a fazer uso dela em prol de pessoas enfermas e obsedadas! Então, vi, ou seja senti, que era o que eu buscava. Já havia tido algumas premonições, vidências, tinhas sonhos estranhos, muito reais e coloridos, nos quais via uma jovem dançarina, na França, no século passado, e que uma voz bondosa ao meu lado, explicava-me: "Essa é você, quando viveu uma encarnação na França". Eu nunca havia lido nem ouvido falar em estudos sobre a reencarnação. O que vi no IBPP, os casos estudados pelo Eng. Hernani Guimarães Andrade e sua equipe, fascinaram-me!" Na 2.ª feira, level Tyrrene a uma aula da Escola de Médiums, e um trabalho de "passe espiritual". A única dificuldade, naturalmente, foi o problema da língua, porque ela fala somente o inglês, e assim tínhamos que ir traduzindo tudo. Ela está tão interessada, que levou para seu país todos os livros da Escola de Médiums, as obras de André Luiz e de Kardec. Já está estudando português com uma brasileira residente em New York. Voltará ao Brasil no próximo ano disposta a ficar e estudar de perto nosso Espiritismo e desenvolver sua mediunidade. Tyrrene no momento é a Co-Diretora do "The Center for Peace Education", que em português é conhecido como "Centro de Educação Para a Paz". É educadora e Assistente Social. Visitou ainda as "Casas André Luiz", e ali emocionou-se até às lágrimas. E assim, deixo aqui para vocês leitores da nossa "Folha Espírita", a pequena estória dessa bela e inteligente jovem que agora largou o Teatro e a TV, para tornar-se médium e espírita, e brasileira de coração.

TV ÚTIL OU NOCIVA À CRIANÇA

(análise de Maria Júlia à pág. 7)



Natal de Amor

Se vieres, Jesus, de novo, agora Para a celebração do teu Natal, Não nos deixes falar de cousas tristes, Queremos recordar tão-somente que existes Para o amor imortal.

Desejamos contar-te, Amado Amigo, Ao clarão que teu nome nos descerra Que o teu aniversário é cada vez mais lindo, E que há muitos irmãos sonhando e construindo O teu reino na Terra.

Hoje os barcos singelos que aceitaste A fim de entretecer a fé que nos conduz, São templos relembrando em toda parte, Nosso dever de honrar-te Em lições de bondade e cânticos de luz.

Os vales para enfermos de outros tempos Na imensa provação que nos dói na lembrança, Aos teus ensinamentos regeneradores Hoje são hospitais plantados entre flores, Refúgios de conforto e lares de esperança.

Toda a desolação que viste, de altos montes, Por sombras de doença, pranto e dor, Vai desaparecendo dia-a-dia, Ao sol do teu amparo que irradia Alvoradas de amor.

O progresso caminha, povo a povo, A ciência do mundo alteia a voz, Erros, temos ainda... Mas sabemos Que precisamos de teus dons supremos Para que a paz esteja sobre nós.

Ouve, Jesus!... Na exaltação da vida, Cantamos nos louvores sempre teus: — "Glória a Deus nas Alturas, E paz na Terra a todas as criaturas, Ante a bênção de Deus.

MARIA DOLORES

(Página recebida pelo médium Francisco Candido Xavier, do Grupo Espírita da Prece, em Uberaba, Minas)

NÃO MATE O NATAL DANDO BRINQUEDOS DE GUERRA

INDICADOR PROFISSIONAL

MÉDICO
DR. ALBERTO CALVO
 Médico Psiquiatra - São Paulo

ADVOGADO
Dra. MARIA VIEIRA DA SILVA
 Aditamento do sobrenome do companheiro, pensão, desquite, casamento e outros assuntos de família.
 Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - Fone: 36-6543 - São Paulo - SP

INDICADOR COMERCIAL

FOTO STUDIO PIVA
 Matriz: Rua Vergueiro, 2.119/2.157
 Telefone 71-9740
 (em frente Est. Ana Rosa - Metro)

Filial: Rua Pamplona, 1.306 - Telefone 287-1055
 Jardim Paulista - S. PAULO

CRUZAMA - Corretagem e Administração de Seguros Ltda.
 Luiz Rodrigues da Cruz - Rua Quirino de Andrade, 215 - 6.º andar - fones: 35-4679 - 35-3027 e 239-4633 - SP

CALÇADOS P/ SENHORAS
 Rua Cons Furtado, 1.032 - Tel.: 279-4684
 São Paulo - SP

DISTRIBUIDORA ALLAN KARDEC LTDA.
 Livros, jornais e revistas espíritas
 Rua Maria de Freitas, 73 - salas 302/305
 Madureira - Rio de Janeiro (ao lado da Estação)

A SERVIÇO DA COMUNICAÇÃO

Walter Francini

No dia 18 de setembro fiz uma palestra na Cooperativa Cultural dos Esperantistas, do Rio de Janeiro, sobre as impressões colhidas em dois congressos realizados em julho e agosto na Grécia: o da Juventude Esperantista Mundial, em Salonica, e o Congresso Universal de Esperanto, em Atenas. Havia especial interesse em torno da palestra pelo fato de a Cooperativa ter enviado carta à Associação Universal de Esperanto convidando-a a realizar o Congresso de 1980 em Brasília. Outro ponto de interesse era conhecer a reação dos esperantistas reunidos na Grécia ao trailer do filme falado em Esperanto, agora em fase de conclusão na Cooperativa.

Quando ao primeiro ponto informei que a candidatura do Brasil para sede do congresso foi bem aceita, despertando interesse geral e dando-me oportunidade de responder a numerosas perguntas sobre nosso país. Além dos simples congressistas também a diretoria da Associação Universal manifestou sua simpatia pela proposta, mas, como é de praxe, ela só decide após obter uma série de informações que garantam o êxito do congresso. Esta prudência é compreensível, pois é uma grande responsabilidade deslocar cerca de duas mil pessoas - número médio de participantes em congressos universais de Esperanto. É preciso oferecer-lhes boas condições de alojamento, atrações turísticas e tudo o mais que se pode esperar de um congresso. Felizmente o Brasil atende a todas essas exigências e parece certo que a diretoria da Associação Universal aceitará o convite dos esperantistas brasileiros quando se reunir em janeiro, para decidir a respeito.

Os esforçados esperantistas do Rio de Janeiro estão rodando "A Sexta Raça", filme colorido falado em Esperanto. Em Salonica foi apresentado o trailer, cujas fotografias impressionaram muito bem. Para financiar a conclusão de "A Sexta Raça" o sr. Cipolatti anunciou um curso de cinema e teatro a ser iniciado brevemente sob o patrocínio da Cooperativa.

No dia 19 visitei o Clube de Esperanto "Zamehof", em São Miguel Paulista, participando de um chá beneficente em favor da reforma da sede social. Lá também tive oportunidade de referir-me à minha visita à Grécia e à profunda admiração que senti pela língua internacional Esperanto, quer quando pude usá-la, quer quando, ao dirigir-me a não-esperantistas em um dos idiomas que conheço, sentia a barreira linguística erguer-se diante de mim, impedindo-me a comunicação.

NOVO PRUMO CONSTRUTORA LTDA.

NOVO PRUMO

Rua Fernando de Albuquerque, 31 - cj. 43 -
 Telefones: 256-2648 e 256-7767

"SÍNTESE DO ESPIRITISMO"

1.º Prêmio no Concurso da FOLHA ESPIRITA
 Autor: Ariston Santana Teles

Um trabalho sério de análise e comparação de toda a Obra Kardequiana.

LIVRO em excelente apresentação, oferecendo rico conteúdo, muito oportuno ao Movimento Espírita.

Pedidos: Caixa Postal, 142185 - 70.000 Brasília

Folha Espirita

EXPEDIENTE

DIRETORIA:
 Freitas Nobre
 Jamil N. Salomão
 Marlene R. S. Nobre
 Paulo Rossi Severino

EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA.
 CGC. 44.065.399/0001
 Insc. Mun. 8.113.897-0 - Insc. Est. 109.282.551

REDAÇÃO
 Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar -
 CEP 01501 - São Paulo - SP.

COLABORADORES:
 Canuto Abreu, Hernani Guimarães Andrade, Roque Jacinto, Elsie Dubugras, Wallace Real Rodrigues, Luiz Carlos Becker, Encarnação Galvez, Maria Júlia Peres, Apolo Oliva Filho, Vera Dubugras, M. B. Tarnassia, Neyde Gandolfi Oliva, Nancy Puhlmann Di Girolamo, Otávia Selles, Alba Pereira das Graças, Zilda G. Rosin, Sonia Regina Rinaldi Basileise.

A direção é responsável pelos conceitos emitidos, mesmo em artigos assinados.

Número avulso Cr\$ 3,00 - Assinatura - colaboração, anual Cr\$ 60,00 - Cheque ou Vale Postal em nome de: Editora Jornalística Fé Ltda.

Nenhum de nossos diretores ou colaboradores recebe qualquer remuneração e toda e qualquer renda do jornal é aplicada no próprio jornal visando a melhor divulgação doutrinária.

DISTRIBUIÇÃO PARA SÃO PAULO
 (Capital)
 Salvador França Pinto
 Av. Casper Líbero, 52 - box 3 - São Paulo - SP

Distribuição nacional própria

Composição e Impressão:
 Editora Jornalística Rondón Ltda.
 Av. Liberdade nº 902/4 - fone: 238-1298

Edição: 25.000 exemplares

LIVRARIA ESPIRITA
 BOA NOVA LTDA
 DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPIRITA

ALLAN KARDEC
 INICIAÇÃO ESPIRITA contém as obras 30,00
 * Espiritismo na sua mais simples expressão
 * O Que é o Espiritismo
 * Instruções práticas das Manifestações

AMALIA DOMINGO SOLER
 PALAVRAS DO ALVORE CER 18,00

CELSO MARTINS
 A DELICADA QUESTÃO DA VIDA DENTRO E FORA DA TERRA 25,00
 POR UM MUNDO MELHOR 24,00

DIVALDO PEREIRA FRANCO
 AUTOR ESPIRITUAL

AMELIA RODRIGUES
 LUZ DO MUNDO 25,00
 PRIMÍCIAS DO REINO 35,00

IGNOTUS
 PANORAMAS DA VIDA 15,00

JOANNA DE ANGELIS
 APOS A TEMPESTADE 25,00
 CELEIRO DE BENÇÃOS 25,00
 CONVITES DA VIDA 25,00
 FLORES EVANGÉLICAS 25,00
 LAMPADARIO ESPIRITA 26,00
 LEIS MORAIS DA VIDA 25,00
 MESE DE AMOR 25,00

MANOEL PHILOMENO DE MIRANDA
 GRILHÕES PARTIDOS 30,00
 NOS BASTIDORES DA OBSESSÃO 30,00

MARCO PRISCO
 FEMENTARIO ESPIRITA 20,00
 GLOSSARIO ESPIRITA CRISTÃO 15,00
 LEGADO KARDEQUIANO 15,00

VIANNA DE CARVALHO
 À LUZ DO ESPIRITISMO 15,00

VICTOR HUGO
 DO ABISMO ÀS ESTRELAS 35,00
 PARIAS EM REDENÇÃO 31,00

AUTORES ESPIRITUAIS DIVERSOS
 CRESTOMATIA DA IMORTALIDADE 25,00
 DEPOIMENTOS VIVOS 30,00
 SEMENTEIRA DA FRA-TERNIDADE 25,00

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE SÃO PAULO
 PONTOS DA ESCOLA DE MEDIUNS (1/4) - cada ESCOLA DO DIVULGADOR DA DOCTRINA ESPIRITA 10,00 20,00

JORGE ANDREA
 ENERGETICA DO PSIQUISMO (Fronteiras da Alma) 30,00
 ENIGMAS DA EVOLUÇÃO PALINGNESE A GRANDE LEI (Reencarnação) 10,00 30,00

MA ANHAIA FERAZ
 AS TRÊS REVELAÇÕES PARA AS CRIANÇAS 25,00

MARIO FERREIRA
 ESPIRITISMO - Revelação Centenaria PARAPSIKOLOGIA - Ciência Moderna 30,00

P. BODIER - C. LANCELIN - G. GELEY e F. ZINGAROPOLI
 VIDA, MORTE E REENCARNAÇÃO 40,00

ROQUE JACINTHO
 O CAPITÃO ARLUZ 25,00

LANÇAMENTOS
CHARLES RICHET
 A GRANDE ESPERANÇA 30,00

HENRIQUE MATTEUCCI
 O HOMEM CÔSMICO 25,00

HUMBERTO L. DE ARAÚJO
 DE FRANCISCO DE ASSIS PARA VOCE 40,00

JOSÉ SOARES CARDOZO
 ONDE ESTÁ DEUS 25,00

MARINA MALLET
 É TEMPO DE SER FELIZ 20,00

NOVOS LANÇAMENTOS - NOVOS AUTORES - NOVIDADES - LANÇAMENTOS:

ATENDIMENTO AO PÚBLICO EM MODERNAS LIVRARIAS

LIVRARIA ESPIRITA BOA NOVA LTDA
 MATRIZ: Rua Aurora, 706 - telef: 220-1652
 FILIAL: Rua Gabriel Piza, 339 - Santana

DISTRIBUIDORA NACIONAL DO LIVRO ESPIRITA
 Venças no Atacado com descontos de praxe para CENTROS - LIVREIROS - REVENDEDORES e FATURADO A 60 DIAS - COMPRAS ACIMA DE Cr\$ 500,00

VENDAS TAMBÉM PELO

— SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL —

PEÇA O NOVO PREÇARIO DO LIVRO ESPIRITA



UNIDADES PARA ABRIGAR E EDUCAR MENORES

Foi inaugurada em novembro mais uma unidade da Febem-Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor. Instalada no quilômetro 19 da Via Raposo Tavares, tem capacidade para 360 menores, com instalações que abrigarão inclusive o almoxarifado central. Já estão em andamento as obras de mais duas unidades da Febem, com término previsto para fins de 77, no mesmo local e quando prontas abrigarão mais cem menores cada uma. O complexo todo conta com aproximadamente 14 alqueires, com quadras de esportes, teatro, capela, salas de aula e oficinas para cursos profissionalizantes.

ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO TAMBÉM TEM SENTIMENTO

Muitos animais podem em maior ou menor grau ler o pensamento das pessoas. Não podem entender, e claro palavra por palavra o que as pessoas estão pensando, mas o contexto emocional em que esses pensamentos se originam. Podem sentir o ódio, simpatia, falsidade, afeto. O perito norueguês em animais, Erik, em seu novo livro, Wild and Tame (Scribner's 1976) atribui a instintiva habilidade de um cão ou gato de entender o seu dono a poderes de telepatia muito refinados.

Embora todas as criaturas vivas sejam capazes de telepatia, na maioria das pessoas ela se mantém latente e não desenvolvida. Muitos animais por outro lado, desenvolveram-na a um alto grau e ela representa seu mais importante meio de comunicação.

ESTIGMA AFETA AÇÃO CONTRA HANSENIASE

Atualmente existem em São Paulo 36 mil hansenianos em tratamento, dos quais apenas oito por cento internados em hospitais especializados. Isto porque eles não são aceitos pelas instituições, comuns devido ao preconceito em relação a uma das doenças de menor contágio entre as infecto-contagiosas. Essa declaração foi feita pelo professor Walter Belda, da Faculdade de Saúde Pública Paulista.

A eliminação do estigma da palavra "lepra" foi muito discutida pelos participantes do XXXIII Congresso Brasileiro de Dermatologia, da IX Jornada Brasileira de Hansenologia e do VI Encontro Nacional de Penfigo, realizadas em Brasília. Os especialistas presentes aos encontros de Brasília foram unânimes em afirmar que a educação sanitária tem papel relevante como veículo para eliminar o lamentável quadro constituído pela palavra "lepra" substituindo-a por "hanseniose", de acordo com a determinação oficial do ministro Almeida Machado.

Dessa maneira, disseram, muitos doentes passarão a procurar os serviços médicos para o tratamento precoce da doença, desligando-se do significado pejorativo daquele nome.

DISCOS VOADORES EM DEBATE

Os discos voadores existiriam e seriam pilotados por seres extraterrenos, ainda que esta segunda afirmativa não tenha sido provada cientificamente.

Foi a esta conclusão o que chegou o quarto congresso de estudiosos de "UFO" (Unidentified Flying Objects) realizado em Florença e do qual participaram, além dos "ufólogos" também astrônomos, astrofísicos, professores, universitários e parapsicólogos de todo mundo.

Não foi dada uma resposta definitiva sobre o fenômeno, porém a quase totalidade dos relatores insistiram em declarar que, em sua opinião, os "ufos" são aeronaves espaciais procedentes de outros mundos civil e tecnologicamente mais adiantados do que o nosso. (Notas coligadas da imprensa por Sonia Camargo Osório).

SÃO BERNARDO: Clínica de Repouso e Geriatria
 A Clínica de Repouso e Geriatria de São Bernardo, A Rua Leonardo Martins Neto, 325 - Bairro dos Casa - (S. B. do Campo) possui um novo serviço de apoio junto aos Hospitais, em São Bernardo, destinado aos casos crônicos convalescentes, inválidos e idosos cujas famílias não possam dispensar os cuidados especiais que exigem estes pacientes.

CASA TRANSITÓRIA: Festa do Sorvete
 A Casa Transitória (SP) promoverá dia 12 do corrente a partir das 14 horas, a 1.ª Festa do Sorvete, cujo objetivo fundamental foi o de angariar fundos para manter as mais diversas atividades assistenciais junto às famílias necessitadas. A Casa Transitória é uma obra de assistência social da Federação Espírita de São Paulo e que desenvolve tarefas tais como amparar a criança, reajustando-lhe a família, reabilitar pessoas físicas, social e profissionalmente e também auxiliar pobres desamparados.

Os convites poderão ser adquiridos no local ou solicitado pelo telefone 291-3158.

ASSIS: 27.º Aniversário
 A União Municipal Espírita de Assis comemorou seu 27.º aniversário. Essa entidade mantém o Albergue Noturno "Orozimbo Leão de Carvalho" e o Centro de Triagem de Migrantes "Estevo Machado". A palestra comemorativa foi proferida pelo Dr. Manoel de Paula Sad, superintendente do Hospital Espírita da cidade de Marília.

CATANDUVA: C. E. "Dr. Bezerra de Menezes"
 Realizou-se na sede social do Centro Espírita "Dr. Bezerra de Menezes" a Assembleia Geral que elegeu a nova diretoria para o próximo ano, ficando assim constituída: Presidente, Raimundo Rodrigues Martin, Vice-Presidente, Victoriano Bianchi Neto; 1.º Secretário, Mário Martins Pellegrino, 2.º Secretário, Virgílio Pacheco de Melo; 1.º Tesoureiro, Nereu Alves, 2.º Tesoureiro, Dionísio Pietro Fernandes, Procurador, Nicolau Rodrigues Espelho e Bibliotecário, Miguel Centurion.

OUÇA "Retretas de todos os tempos"

Criação e apresentação de **ZAIR CANSADO**

Rádio Rio de Janeiro 1.400 KHZ - Emissora da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso

Nos sábados de 22,30 às 23,30 hs. As mais famosas bandas de música civil e militar!

atualidades

- TAPIRA: Centro de Estudos
 O Centro de Estudos da Filosofia Espírita "Estrada de Damasco" em Itapira, Paraná, realizou em sua sede própria à Rua Irati, s/n, a eleição de sua diretoria para o biênio 77/78: A nova direção ficou assim constituída: Presidente, Cláudio Ivantes; Vice-Presidente, Cleusair Ivantes; 1.º Secretário, Caetano Carranza; 2.º Secretário, Valdeci Gomes dos Reis; 1.ª Tesoureira, Orlanda Anna Smarزارo Ivantes; 2.ª Tesoureira, Agnaldo Bento de Carvalho; Bibliotecária, Gessé Correia de Carvalho; Diretor de Departamento, José Felizardo Júnior. Além da Diretoria Executiva, foram eleitos também os membros do Conselho Deliberativo e Fiscal.

- CICLO DE CONFERÊNCIAS
 Realizou-se dia 20 último, às 20,30 horas no Lar da Família Universal, à Rua Casa do Ato, 311 (SP) a conferência sobre "O Espírito e os Princípios Físicos da Evolução" proferida pelo Dr. Carlos de Brito Imbassahy, físico, jornalista e escritor do Rio de Janeiro.

LIVRARIA E PAPELARIA ESPERANTO LTDA.
 - Rua Líbero Badaró, 646, loja 3 - Galeria São Bento - pavimento térreo - CEP 01008 - S. Paulo-SP.

C.B.SERV

ENGENHARIA E MONTAGENS LTDA.

- * Serviços de Engenharia
- * Instalações, Montagens e Reparações
- * Assistência Técnica e Manutenção
- * Mão de Obra Especializada

Rua Maestro Cardim, 887 - Paraíso - Tels. 288-5523 e 289-2675 - São Paulo

ASSINE FOLHA ESPIRITA

ASSINATURA-COLABORAÇÃO

Basta preencher os dados abaixo e enviar para 01501 - Rua Álvares Machado, 22 - 4.º andar - São Paulo, SP.

Envie este recorte ou num outro papel os dados constantes deste quadro, acompanhado de vale postal ou cheque em nome da

"EDITORA JORNALÍSTICA FÉ LTDA"

Nome
 Rua
 Caixa Postal Código Postal
 Cidade Bairro Estado

1 ano Cr\$ 60,00
 2 anos Cr\$ 100,00

Assinatura

"NATAL" QUE NÃO HOUE UM ESTRANHO AVISO: "EU NÃO VOU NASCER..."



Mario Boari Tamassia

Na obra "Fenômenos Psíquicos no momento da morte", o célebre psiquista Ernesto Bozzano nos revela inúmeros casos, bem comprovados, de avisos dados por uma pessoa que está morrendo ou que já morreu. Mais recentemente, em Canais Ocultos da Mente, Louisa Rhine, esposa do ressuscitador da Parapsicologia, J. B. Rhine, incluiu em seus inúmeros relatos, alguns desta natureza.

Se alguém fizesse pesquisa séria dentro das famílias, se houve alguma vez aviso de morte, por certo, encontraria tantos casos que ficaria surpreso. É só mesmo por teimosia e comodismo mental, que nos desligamos dos mortos e, com isto, esquecemo-nos da sobrevivência da alma. O arnoticismo galopante, o indiferentismo, o materialismo, esta espécie de mercantilismo contemporâneo que reativou bem aquela estória do Rei Magos, que convertia tudo em ouro, tudo tem crescido espantadoramente em contraposição à diminuição da crença num Além, numa sobrevivência do espírito. E qual a consequência? A religião foi se perdendo, em afirmações dessarraigadas do coração dos homens e passou a existir como algo assim metafísico e in-substancial.

Quando Allan Kardec se dispôs a restaurar esse impulso religioso, fê-lo por isso partindo do sólido para o abstrato. Daí que observou as mesas girantes, ouviu-lhes o sinal e, por fim, começou a estudar inúmeros médiums pela psicografia ou pela psicofonia.

Sim, A comunicação com os mortos, devia ainda ser a terra arável da crença, onde se plantariam as árvores que produzissem frutos sazonados. O homem ainda precisa de terra para plantar e até mesmo para aterrissar a sua aeronave quando volta dos vãos.

O Além e o aquém não são continentes desligados, mas intercomunicantes. Numa interessante obra, "A Origem Divina do Espiritismo", Orlando Ferreira, com paciência de Job, respigando a Bíblia, reuniu 295 sessões espíritas constantes do Antigo e do Novo Testamento! E mostra que a primeira sessão espírita que houve no mundo, foi quando este nosso mundo (terra) nasceu. Foi o espírito de Jeová que se manifestou a Adão e Eva e, por pneumatofonia (voz direta) traçou normas de comportamento ético!

Entre as formas comuns dessa comunicação, poderíamos citar a forma dos sonhos. José conquistou o Egito simplesmente sonhando com vacas gordas e vacas magras. Que é que acontece quando dormimos? Afora, as implicações de reflexos e automatismos orgânicos, que nos podem fornecer precipitações do tipo alucinógeno, ocorre que o nosso espírito projeta-se fora do corpo, num arremedo do "out-of-the-body". Nesse estado de semi-desdobramento, podemos, então, entrar em comunicação com o Mundo Espiritual. Daí que os antigos tinham sonhado muito e muito mais ainda os sacerdotes das antigas religiões.

No entanto por este conduto, quantas pessoas estão sendo muitas vezes avisadas acerca desta ou daquela ocorrência futura?

Tempos atrás uma senhora da mais alta posição intelectual, poetisa de renome, Ariana Piter, lendo nossos artigos, veio-me ao encontro com uma revelação. Ela sonhou com sua irmã, que estava em adiantado estado de gestação. A sua mania lhe aparece em sonho passando num costume bem talhado mas de cor escura. Ariana, então, lhe pergunta:

— Como? você já está passeando?

— Sim, já me livre da carga. Quer ver o meu filhinho que nasceu?

— De certo, desejo vê-lo.

A mana, então, mostra o garoto, que se lhe apresenta maravilhoso. Ele estava num leito bem recamado e tinha assim um olhar não de bebê, mas de quem raciocina. Então

PRESENTES: O QUE ESCOLHER?

Kerstin

Às vezes, decidir o que dar para uma criança torna-se um problema. A maior parte do comércio (a não ser umas poucas lojas de brinquedos pedagógicos) não está preparada para orientar os compradores quanto à adequação dos artigos à idade ou ao modo de ser da criança, e o problema da nossa escolha fica dependendo ou da propaganda, ou do que sabemos sobre a criança.

Sem dúvida o mais cômodo é ceder à propaganda, mas nem sempre o que está anunciado é o mais adequado para aquela criança: é necessário colocar-se no lugar dela para poder comprar o presente.

O adulto, imerso em seu mundo de trabalho e interesses "adultos", olha muito pouco para a criança da maneira como ela precisa e pede para ser olhada. Vimos (FE, de novembro/76) que para a criança pequena o universo é regido por princípios mágicos, e que os objetos experimentam emoções humanas. Ela está preocupada com funções e origens dos entes que a cercam, e constrói toda uma realidade sua, de fantasia, através da qual o mundo do adulto é reinterpretado.

Na medida em que a criança cresce, e entra na fase escolar, sua visão do mundo vai gradualmente se alargando e permitindo lugar para a visão "objetiva", que a levará aos poucos a descobrir as leis da natureza que regem a atuação técnica do adulto. Permanecem porém sempre vivas a fantasia e a visão mágica do mundo, as quais, no adulto, parecem ser a base da criatividade, das artes, e de muito do que de mais precioso ocorre no encontro entre as pessoas.

Este mundo infantil dentro de nós permite-nos também compreender as crianças, brincar com elas e saber como elas se sentem.

Compreender uma criança é antes de tudo "sentir com" ela, mas nós muitas vezes substituímos o "sentir" pela obediência aos padrões convencionais da sociedade, os quais colocam uma grande distância entre adultos e crianças.

Na realidade, em vez de os adultos tentarem ensinar às crianças como crescer, seria desejável que estivessem atentos para aprender como são elas e do que mais precisam para auxiliá-las a

se desenvolver. Cada criança é um mundo (que nós espíritas sabemos ser muito antigo) e traz em si necessidades e características que podemos perceber, se nos colocarmos na posição de aprendizes junto dela, com humildade e muito carinho.

As crianças são ativas, estão desenvolvendo suas funções intelectuais e motoras, e, enquanto crescem, buscam descobrir o mundo e a si próprias. Em suas brincadeiras e jogos, estão fazendo incessantes descobertas. É sempre preferível que os presentes que lhes demos estimulem sua atividade: os brinquedos mecânicos excessivamente automatizados tendem a ser quebrados e ou abandonados em pouco tempo. São muito previsíveis, e restringem o que a criança pode fazer com eles a partir da fantasia que lhe dirige as brincadeiras.

Nem sempre os presentes caros e complicados são, portanto, os mais adequados; é importante que o que vamos dar seja para a criança, e não para agradar aos seus pais ou aos olhos de outros adultos. Infelizmente às vezes nós compramos presentes sem nem pensar no que representarão para ela, mas muito preocupados com a ideia que os outros farão de nós. Esses presentes de "status", em geral caros e bonitos, encerram também uma ameaça séria: a de os pais os acharem tão bonitos que os coloquem longe do alcance do filho para que ele não os quebre ou suje. Não interessa que a criança tenha um "bazar requintado" de brinquedos e roupas: o essencial é que ela brinque e se sinta feliz e livre, aprendendo a valorizar a vida pela simplicidade e pela descoberta, e não pelo apêgo aos objetos e coisas materiais.

Brincar com a criança, conversar com ela, sentila no seu mundo e penetrar nele um pouquinho, são, as coisas que todos podemos fazer para aprender como transformar em um presente adequado o nosso afeto por ela.

Solicitamos novamente aos leitores que nos enviem sugestões e problemas que gostaríamos de abordarmos nesta seção, lembrando que este é um trabalho que pede a contribuição de vocês para poder crescer.

(A Equipe.)

NATAL COM JESUS

Zilda Giunchetti Rosin



Com o coração enregelado pela dor, com a partida de um ente querido para o "Outro Lado da Vida" ou envolvidos pelas sombras dolorosas das humanas experiências, mal podemos suportar o alarido do Rádio ou da Televisão, anunciando o Natal que se aproxima.

Tudo é festa! Tudo é alegria!

A cidade encontra-se engalanada, a resplandecer de luzes e vitrinas coloridas: Um vai e vem de pessoas apressadas, cujo rosto, demonstrando cansaço, surge entre inúmeros pacotes que transportam; lojas, supermercados, açouques e demais casas comerciais a transbordar de gente, numa luta insana para conseguir, o mais rápido possível, as mercadorias, a fim de celebrar o Natal dos homens.

Sim, o "Natal dos homens", porque o de Jesus não está na mesa farta, nem na residência iluminada ou na árvore repleta de presentes, mas sim, na fraternidade, no amor, na pureza de sentimentos que Ele nos ensinou e exemplificou.

Se trazemos o coração chagado pela dor, pelo sofrimento, refletamos nisso.

Esqueçamos todo o alarido ensurdecedor, criado pelos homens que materializaram o Natal e fechemo-nos em nossos aposentos, celebrando o "Natal do Coração".

Façamos uma leitura evangélica e após orar pelos que estão em sofrimento, quer do "Plano da Terra" ou do "Plano Espiritual", roguemos ao Divino Mestre que nos dê as forças necessárias para carregarmos a nossa cruz, lembrando de suas palavras: "Aquele que quiser vir após mim, tome a cruz dos próprios deveres e siga os meus passos".

Sentiremos, então, a paz invadir nosso coração.

Cometeremos a dividir criaturas que estão em sofrimentos maiores que os nossos: Lembrar-nos-emos dos velhinhos que embora tendo família numerosa, encontram-se recolhidos em Casa de Repouso, levados que foram pelos próprios filhos, a quem deram a vida, e hoje presos aos compromissos sociais, não se sentem com disposição de ampará-los. E, os velhos dão tanto trabalho!

Veremos na tela da memória aqueles que esperam o Natal recolhidos em Sanatórios, portadores que são de males incuráveis; diviseremos as vítimas de doenças contagiosas que não receberão sequer um aperto de mão no dia de Natal; veremos aqueles que embora de comportamento incorruptível, levados por um impulso de cólera, praticaram delitos, pelos quais respondem hoje através das grades de uma prisão, e será ali mesmo, abandonados por todos que comemorarem o Natal, por terem se transformado no medium temporário, de que fala André Luiz no livro "Mecanismos da Mediunidade", de Chico Xavier e Waldo Vieira.

Recordaremos os que aguardam o Natal tiritando de frio e de fome, dormindo sob uma ponte ou nos bancos de jardins.

E, então, quando todas essas criaturas surgirem na nossa mente, encontraremos um meio de comemorar a data do nascimento de Jesus:

Visitaremos os Hospitais, levando uma palavra de conforto a um doente; iremos em visita aos Asilos, levar alegria e carinho a alguém carcomido pelos anos e pelas doenças; buscaremos a Casa de Detenção, para orar com os reeducandos; compraremos doces e brinquedos ainda que singelos para alegrar um coraçãozinho infantil, retido no Orfanato, a chorar amargamente a partida de seus paisinhos para o "Outro Lado da Vida"; iremos com doces e comestíveis em busca de alguém que esteja abandonado na rua, sem teto e sem pão.

Então, sim, comemoraremos o Natal de Jesus. Regressaremos ao lar com o coração a transbordar de júbilo e gratidão para com Deus, por tudo o que Ele nos dá por acréscimo de misericórdia, pois que somos devedores de muitas eras e aqui nos encontramos, na Escola da Terra, pagando em prestações as faltas que cometemos, através das "Vidas Sucessivas".

Atividades, assim como a cirurgia e a psicoterapia, disse o prof. Vervloet, esclarecendo que esta ciência existe há 180 anos, tendo acompanhado, neste tempo todo, o desenvolvimento científico da Medicina e, evidentemente, utilizando estes conhecimentos.

Dos 100 mil médicos existentes no Brasil, apenas 100 ou 200 são homeopatas, a maioria concentrada no eixo Rio/São Paulo, sendo que da Bahia para cima não existe nenhum. Este número é muito baixo, se comparado com o de outros países, como a Alemanha Ocidental, com 1300 especialistas em Homeopatia, e a França, com dois mil médicos.

O VERDADEIRO ESPÍRITO DE NATAL

Por um instante pensamos ter alcançado o intocável!... Foram rápidos e fugidios momentos, no entanto, de duração infinita! Música suave nutria nosso coração de bênçãos e nossos olhos iluminados por lampejos eternos devassavam a amplidão sem nada distinguir.

Forças intangíveis prostaram-nos os joelhos no monte refeito de flores e vegetação luxuriantes. Queríamos gritar de alegria, contudo, somente as lágrimas serenas testemunhavam nosso reconhecimento, nesta hora inenarrável, em que o espírito, desprendido do corpo, se transporta além, muito além...

Não conseguimos vê-lo, no entanto, o conhecimento intuitivo, nascido das profundezas da afetividade, apresentava-O belo como as manhãs riosas da primavera, forte como o vento engastado às ondas do mar, bem como a chuva benfazeja, lenindo a terra ressequida!

Quisemos enrodilharmo-nos em seus pés e dizer-lhe de nosso amor imperfeito, contraditório, mas leal. Compreendeu-nos o gesto. E sentimos-Lhe a carícia em nossos cabelos molhados de orvalho.

A pequena assembléia chorava de mansinho... Éramos poucos naquela hora de beleza indescritível... Os soluços arfavam em nosso peito carregado de emoção. E o timbre inconfundível daquela voz envolveu nossas almas como as grandes sinfonias do infinito:

— Amigos! Filhos do Coração! Buscais a melhor comemoração do Natal.

Compreendemos as angústias da hora presente. Os homens são conclamados a conferir o progresso realizado, ante as normas de Vida que lhes deixou há quase 20 séculos.

O avanço da técnica, as conquistas da ciência decorrentes da expansão intelectual, na esteira do tempo não diminuíram a loucura fratricida das guerras, as explosões periódicas de violência, antes, dilataram as perspectivas sombrias e o mundo que o Pai me confiou à guarda, parece um pequeno e frágil barco, vagando em águas revoltas, repletas de perigo.

Pobres herdeiros de imensa fortuna! O que fazem os homens herdeiros do Criador? Descortinam as perspectivas do infinitamente pequeno e os seus olhos refertos de cobiça estreitam os benefícios, porque o sentimento nobre não lhes acompanhou as elocubrações científicas, alargando-lhes os horizontes espirituais. De cérebro evolvido e coração mirrado, o homem chega às portas do século XXI como o andrajoso mendigo incapaz de aproveitar as terras do castelo dourado que lhe pertencem.

Pobres herdeiros ricos! Bombardeiam o macrocosmos na ânsia de respostas ao seu isolacionismo sem compreender que ouvir e entender estrelas é obra complexa em que cada corpo celeste deve emitir as ondas insubstituíveis de amor e de concórdia para encontrar a necessária sintonia.

Desejais comemorar o Natal, buscar-me em nossas orações, guardar-me as palavras! Filhos, lembrai-vos de que a sede da mulher samaritana não é diferente daquela em que se debate a humanidade de hoje. Se quereis reverenciar-me o nome trabalhai com perseverança nos caminhos da simplicidade e do amor que vos tracei no mundo.

Não basta louvar o Criador, meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus, é preciso descobri-Lo nos meandros do próprio coração, desenvolvendo o princípio fundamental de amor aos semelhantes.

Energias balsamizantes penetravam as entranhas de nossa alma. E porque nossos pensamentos indagassem de nossas responsabilidades ante os imperativos da hora presente, a voz inesquecível prosseguiu:

— Ainda que vos apontem as sarças do caminho, que vos arrastem aos campos estéreis do nihilismo, permaneçei fiéis aos meus ensinamentos, persistindo no Bem.

Como o samaritano procurai os irmãos caídos à beira da estrada; dispensai cuidado à infância desvalida, aos anciãos tópegos; apiaí a sede dos infelicitados; visitai os encarcerados, confortai os doentes, ofereçei roupa ao carente, alentai aqueles que não vos podem retribuir. O que fizerdes a um desses pequeninos é a mim que o fizeis.

Herdeiros da Luz! Pois que conheceis o Evangelho praticai-o em espírito e verdade.

Se me amais procurai reverenciar-me na ternura que tudo compreende, na caridade que tudo perdoa e no amor que cobre a multidão de pecados.

Irmãos, amai-vos verdadeiramente!... Fizera-se o estacato na sinfonia inesquecível. A luz desvanecera-se.

Havíamos compreendido, o verdadeiro espírito do Natal o sentido real do nascimento do Cristo está no amor a Deus que Ele exemplificou admiravelmente, desde a mangedoura singela aos braços da cruz, no devotamento permanente aos seus irmãos.

"Nosso encontro com aqueles que sofrem dificuldades e provas maiores que as nossas será sempre, em qualquer lugar o nosso mais belo e mais duradouro encontro com Deus".

"DIA DA HOMEOPATIA"

"A Homeopatia não é e nem pode ter pretensão de ser medicina, mas sim uma especialidade metodológica — no setor da terapêutica" — disse o dr. Alfredo Eugênio Vervloet em sua palestra realizada na Santa Casa, como parte das comemorações do Dia da Homeopatia, introduzida no Brasil em 21 de novembro de 1846.

Para marcar esta data, a Associação Paulista de Homeopatia realizou um ciclo de palestras, nos dias 19 e 20, na sede da APM e na Santa Casa. Os conferencistas foram: prof. Abraão Eriekman (Brasil) sobre o tema "Homeopatia, Ciência ou Mistificação"; prof. Francisco Xavier Eyzalaga (Argentina) sobre

"Homeopatia como terapêutica preventiva", prof. Amaldi Tittaferrante (Argentina), sobre "Homeopatia e suas possibilidades na Medicina Social", prof. Alfredo Eugênio Vervloet (Brasil), sobre "Homeopatia e sua posição na Medicina Atual", e prof. Ernesto Pugas (Argentina), sobre "Homeopatia, uma terapêutica sem riscos".

O dr. Ernesto Vervloet é titular da Cadeira de Clínica Homeopática da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro. Trata-se de uma cadeira opcional, explicou ele, a única existente nas 73 escolas de Medicina do País.

Emprega-se a Homeopatia para todas as espe-

EXPRESSO MIRASSOL LTDA.
TRANSPORTES DE CARGAS EM GERAL.
Rua Miguel Nelson Bechara, 240
FONES: 266 3611 — PB X
MATRIZ: R. 13 de Maio, 20 78 — Fones: 2144 e 2146
MIRASSOL — SP. — Reg. DNER — 8.424

TECELAGEM REDENÇÃO
PROMOVE SENSACIONAL VENDA DE TECIDOS DOS TEARES PARA VOCÊ
Tecidos das mais modernas padronagens a preços realmente convidativos. Grande sortimento de tergal, terilene, malhas e polyester à sua disposição.
NA MOÇA — Rua Taquari, 822 a 866
NO TATUAPÉ — Rua Melo Peixoto, 1305
(Próximo à Rua Antônio de Barros)

ESPIRITISMO CIÊNCIA



HAUNTING E POLTERGEIST

Carlos Alberto Tinoco

(Exclusivo para
FOLHA ESPÍRITA)

INTRODUÇÃO

Se bem que os fenômenos paranormais conhecidos por **Haunting** (casas assombradas) e aqueles denominados **Poltergeist** (do alemão: espírito brincalhão), apresentem muitas características comuns, é necessário fazer certa distinção entre eles. Pesquisadores da "Psychical Research Foundation Inc", de Durham, E.U.U., que investigam exclusivamente os fenômenos relativos às manifestações que sugerem a presença de pessoas mortas (fenômenos theta), fazem distinção entre os dois aludidos casos. Os **Poltergeist** são também

atentamente, Bozzano arrisca uma definição de **Haunting**, palavra cuja tradução em português é assombramento ou assombração. Sobre tal fenômeno, assim se exprime o referido estudioso italiano: "Os fenômenos de assombramento compreendem esse conjunto de manifestações misteriosas e inexplicáveis cujo traço característico essencial é o de ligarem-se de maneira especial a um local determinado" (ver revista "R-formador", agosto de 1976, pág. 238, artigo do Herminio C. Miranda). Diz ainda Bozzano que nada mais miste-

recreditamos que sim. No entanto é importante destacar que as diferenças que iremos assinalar entre ambos os fenômenos, são relativas, estando ligadas apenas às manifestações que foram devidamente registradas. Sem sombra de dúvida, as manifestações de tal natureza que conseguiram ser registradas, representam uma pequena minoria se comparadas com aquelas que passaram despercebidas no caudal da história e do cotidiano. Portanto, repetimos, as diferenças que apontaremos não são rígidas. Nesse caso, algumas das características de **RSPK** abaixo indicadas, podem ocorrer em fenômenos de **Haunting** e vice-versa. Vejamos tais diferenças.

II — HAUNTINGS — CARACTERÍSTICAS

Os casos de **Haunting** ou assombramento:

- sempre estão ligados a certos locais por tempo relativamente longo. Alguns deles se misturam aos aspectos pitorescos e folclóricos de certas casas onde ocorreram tragédias, teatros, castelos, senzalas, mosteiros, etc.
- apresentam visões de fantasmas, alguns diáfanos, outros suficiente-

nem sempre é vista ao mesmo tempo por todos os circunstantes;

- apresentam em alguns casos, visões de fantasmas cujas características individuais, como vestimentas, posturas e outros detalhes, são sempre as mesmas, apesar de tais visões serem observadas por pessoas diferentes e em épocas diferentes. Muitos fantasmas são vistos trajando roupas em moda há vários séculos. O confronto aos depoimentos das pessoas vítimas de assombramento, gerações após gerações, revelam que um mesmo tipo de fantasma, por exemplo, se encontra como que ligado ao local assombrado. Bozzano acredita ser essa uma das características marcantes dos fenômenos de **Haunting**. Para ele, a fixação do agente Theta (fantasma) a certos locais está na razão direta da intensidade daquilo que o referido estudioso classifica como monoidelismo (Por anos e anos, afirma Bozzano — e até por séculos, o fantasma não consegue pensar noutra coisa a não ser no seu problema íntimo, nos dramas, nas vinganças, nos amores que viveu, tudo tendo por palco o local do **Haunting**);
- diferentemente dos casos de **RSPK**, não apresentaram até hoje, evidências seguras de que estejam ligados a presença de um epicentro.

III — POLTERGEISTS CARACTERÍSTICAS

Os fenômenos de **RSPK**, talvez por serem melhor registrados e estudados, comportam uma classificação e um estudo mais detalhado.

Genericamente, os fenômenos de **RSPK**:

- caracterizam-se pela movimentação de objetos (**apports**);
- apresentam alguns casos especiais de **apport** que se caracterizam pelo fato de objetos serem retirados de dentro para fora, e vice-versa, de recintos, armários, cofres etc., estando estes hermeticamente fechados. Apenas como exemplo, veremos aqui registrar que em um caso de **RSPK** ocorrido em Manaus e registrado pelo autor destas linhas, segundo o depoimento de várias testemunhas, ocorreram vários deslocamentos de objetos ou "apports" especiais. Para que o leitor possa melhor entender o fato aqui relatado, é interessante observar a figura 1. Assim, um pires foi retirado do interior de um armário de louças que estava fechado, e foi colocado no pátio da entrada da casa (trajetória AF). Um vidro de medicamento foi retirado do interior de um pequeno armário de parede usado como farmácia doméstica, e surgiu no referido pátio da casa (trajetória BF). Os óculos do chefe da família, habitualmente guardados numa mala do seu quarto, foi visto no telhado da casa vizinha, totalmente destruída (a mala foi fechada, após os óculos serem devidamente guardados no seu interior (trajetória CE). Ainda para o citado pátio foram transportados, uma lâmpada incandescente que estava fixa ao bocal (trajetória DF), e pilhas elétricas que estavam dentro de uma lanterna, que por sua vez estava dentro da mesma mala de onde foram retirados os óculos (trajetória CF).

em alguns casos, a presença de odores incomuns;

- apresentam em algumas ocasiões, ocorrências de combustão espontânea (ver **RSPK** de Suzano — IBPP);
- podem apresentar casos de desaparecimentos de objetos diversos, tais como dinheiro, jóias, roupas etc.;
- podem apresentar ruídos estranhos, tais como sons provocados pela quebra, por impacto, de adornos e utensílios do-

mésticos, vidros, quadros, louças etc. Alguns deles são assustadores, ocorrendo ou não a quebra de qualquer objeto;

- apresentam, sempre de início, queda de pedras de tamanhos variados que provocam ruídos e podem danificar a residência atingida. Outros objetos tais como pedaços de madeira, rebocos de paredes, cacos de barro ou pilhas elétricas usadas, por exemplo, podem também ser atraídos contra a casa que está sendo vítima do **RSPK**. Deve destacar-se que, na sua grande maioria, as pedras e os demais objetos atraídos raramente são vistos iniciarem suas trajetórias. Surgem misteriosamente no ar e são vistos, ou em movimento, ou surgindo nos locais para onde são transportados.
- Podem apresentar casos em que os objetos atraídos contra a casa apresentem trajetórias anormais, em desacordo com as leis da Dinâmica. Em um caso de **RSPK** ocorrido em Manaus Estado do Amazonas, as pedras atraídas contra a casa seguem curvas que estão em desacordo com as leis físicas (ver figura 2). Tal fato repetiu-se por várias vezes, sendo observado por algumas testemunhas;
- apresentam como característica mais importante, uma intencionalidade no que se refere às manifestações objetivas anteriormente citadas. Assim, por exemplo, o **RSPK** pode queimar mais preponderantemente as roupas de determinada pessoa, ou atingir mais fortemente o cômodo da casa habitado por alguém. Pode provocar travessuras com o propósito de assustar. Pode também manifestar-se até que determinado compromisso seja desfeito (desquite, casos amorosos etc.). A intencionalidade (quando pode ser constatada) é a característica mais importante dos fenômenos de **RSPK**, e para exemplificar, citaremos dois casos.

Uma das ocorrências de **RSPK** já mencionadas e ocorridas em Manaus, duas pessoas iam deixando a casa, quando uma pedra que partiu de fora da cidade caiu-lhes aos pés. Foi como se alguém tivesse atraído a referida pedra, estando agachado pelo lado de fora, próximo ao muro limitrofe da casa. Cheia de surpresa, uma das pessoas apanhou a pedra que estava aos seus pés e arremessou-a de volta ao local de onde partiu. Logo em seguida, a mesma pedra partiu novamente de trás do mesmo muro e caiu novamente aos pés das duas pessoas atônitas. (ver figura 3).

VI — POLTERGEIST — ENFOQUE GERAL

Todo caso de **RSPK**, pode ser enfiado sob dois ângulos básicos: os aspectos objetivos e os aspectos psicológicos. Os aspectos objetivos seriam as manifestações físicas registradas pelos circunstantes, tais como parapirogenia, desaparecimento de objetos, "apports" simples, "apports" que denominamos de especiais (conforme já nos referimos anteriormente) e fenômenos paranormais, etc. Os aspectos psicológicos, são os fatores emocionais, os conflitos, os dramas passionais que estão na raiz das manifestações, envolvendo, quase sempre pessoa ou pessoas do lar atingido. Normalmente, os casos de **RSPK** malévolos, que são os mais frequentes, sempre estão ligados à magia negra e à Quimbanda, muito em voga no Brasil. Tais práticas estão ligadas às religiões primitivas, e foram trazidas para o nosso país pelos navios negreiros na época da escravidão, conservando-se até hoje nos meios civilizados. Por outro lado, grande parte dos elementos constitutivos dessas práticas, já se encontravam por entre nós no meio indígena.

VI — TEORIAS SOBRE POLTERGEIST

No **RSPK** de Suzano, os pesquisadores do IBPP conseguiram identificar uma jovem que, ao que tudo indica, é o epicentro do fenômeno. Hans Bender, pesquisador alemão do Instituto de Parapsicologia de Friburgo,

calam somente durante o dia é de maneira mais acentuada, das 15,00 às 17,30 horas. No outro caso, as pedradas tinham início somente após às 18,00 horas, parando por volta das 21,00 horas.

- apresentam sempre mais ocorrências objetivas que os casos de **Haunting**;
- Não se mantêm ativos por tempo muito longo, como ocorre com os **Haunting**;
- sempre estão ligados à presença de uma pessoa a quem os estudiosos chamam de epicentro. Normalmente, trata-se de um adolescente.

IV — CLASSIFICAÇÃO DOS POLTERGEISTS

De acordo com a tese intitulada "Recurrent Patterns in RSPK Cases", apresentada pelo IBPP ao 2.º Congresso Internacional de Psicotrônica, três categorias de **Poltergeist** podem existir: **benévolo, travesso e malévolos**.

Os casos de **RSPK** benévolos são muito raros. Há registros desses casos em que determinada pessoa é "presenteada" frequentemente. A criatura que é objeto do **RSPK** benévolo, pode ser "presenteada" com balas, doces e brinquedos, como é o caso de um fenômeno em estudo no IBPP. Tais "presentes" são colocados em certos locais, de modo que a pessoa beneficiada possa encontrá-los facilmente.

V — POLTERGEIST — ENFOQUE GERAL

Os casos de **RSPK**, os que ocorrem de modo mais frequentes são os malévolos. São mais numerosos do que se possa imaginar e se fosse possível registrá-los todos, veríamos espantosos que estaríamos diante de um problema social grave. Os **RSPK** malévolos são terríveis e assustadores.

VI — TEORIAS SOBRE POLTERGEIST

No **RSPK** de Suzano, os pesquisadores do IBPP conseguiram identificar uma jovem que, ao que tudo indica, é o epicentro do fenômeno. Hans Bender, pesquisador alemão do Instituto de Parapsicologia de Friburgo,

ao estudar o famoso **Poltergeist** ocorrido na cidade de Rosenheim em 1967, descobriu que o fenômeno estava relacionado com a presença de Annermarie, moça de dezenove anos que trabalhava no local da ocorrência. Quando Annermarie passou a trabalhar com um advogado, as perturbações cessaram e a própria voltou a reinar no escritório onde aconteciam as primeiras manifestações. No entanto, os fenômenos voltaram a ocorrer no seu novo emprego.

VII — CONCLUSÕES

Relacionados ou não com um epicentro, existem muito poucas teorias para explicar os **Poltergeists**. Vejamos algumas.

- Ação do Inconsciente** — A hipótese formulada por muitos estudiosos é que o epicentro, sendo normalmente um jovem vivendo em clima psicológico tenso, cheio de conflitos, é capaz de gerar o **RSPK**. Tudo se passa como se os conflitos psíquicos não resolvidos, fossem liberados pelo inconsciente, através de "descarga psicodinâmica", sobre os objetos inanimados.

No entanto, não sabemos de que modo o psiquismo inconsciente do epicentro agiria sobre o mundo físico. Além de tudo, as hipóteses baseadas na ação do inconsciente têm por limitação básica o fato deste ser de natureza puramente subjetiva. Pelo menos o inconsciente individual freudiano.

VII — CONCLUSÕES

Os casos de **RSPK** são a pedra de toque entre as realidades física e Psi. Seus mecanismos básicos ainda são ignorados. Daí a necessidade de registros mais pormenorizados. Pesquisas mais numerosas devem ser feitas, visando a um melhor entendimento desses casos. O temor e o preconceito em que tais fenômenos são envolvidos, devem ser superados por aqueles que buscam a verdadeira compreensão. O pensamento científico e o método cartesiano, que baniram para longe as trevas do pensamento mágico, emocional e pré-lógico, são as ferramentas a serem usadas no estudo dos casos de **RSPK** e de **Haunting**. Somente assim poderemos encontrar a Verdade, a qual se confunde com a própria natureza humana.

VII — CONCLUSÕES

Se o leitor conhece algum caso de **Haunting** ou **Poltergeist** e deseja colaborar com o estudo da natureza íntima do homem, deve, por gentileza, comunicar-se com o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas — IBPP, situado a Rua Dr. Diogo de Faria 239; Vila Clementino; CEP — 04037; São Paulo — S.P.

Segundo Crawford, toda manifestação paranormal de natureza objetiva é desencadeada através de liberação pelos chamados "mediuns de efeitos físicos" e pelos demais circunstantes. Essa substância foi examinada por alguns metapsiquistas, e parece ser plasma biológico retirado do médium e de outras pessoas que se encontram no local das manifestações. O ectoplasma pode ser visível ou invisível aos olhos humanos. Quando invisível, as moléculas do plasma estariam dissociadas, lembrando um gás.

VII — CONCLUSÕES

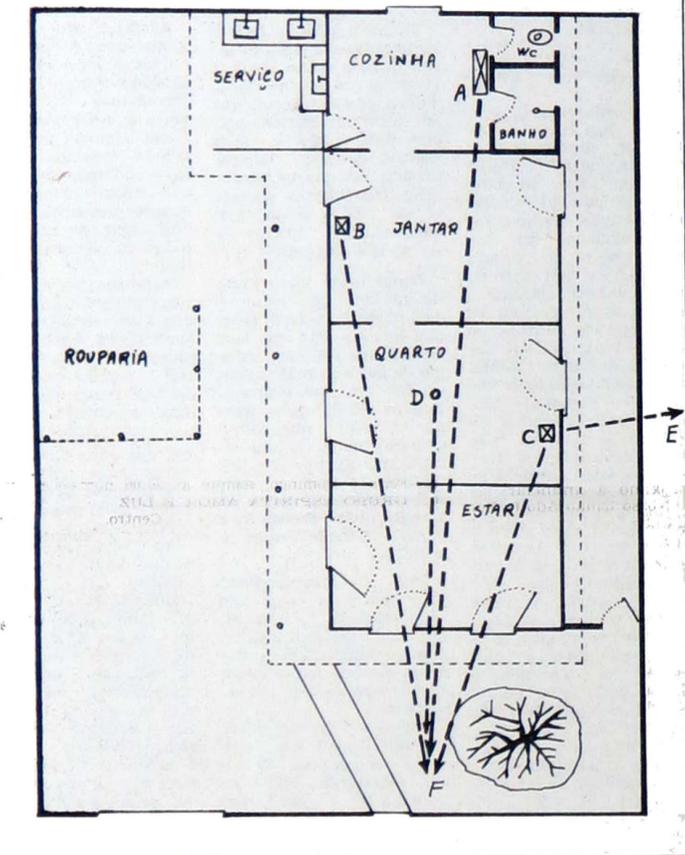
Para explicar a motilidade do ectoplasma, fato que o faz assemelhar-se a um réptil vivo, acredita Hernani Guimarães Andrade que o plasma bionizado (saturado de bions), associado com determinadas substâncias minerais e vegetais, seria o ectoplasma das manifestações paranormais objetivas (ver "A Teoria Corpuscular do Espírito", 2.ª edição; 1959; págs. 189 a 214). O bion seria uma partícula componente do Atomo Psi, capaz de gerar o Campo Biomagnético. Esse campo seria o agente responsável pela manutenção da vida. Manipulando convenientemente o ectoplasma, os agentes desencadeados provocariam as manifestações paranormais objetivas.

Os casos de **RSPK** são a pedra de toque entre as realidades física e Psi. Seus mecanismos básicos ainda são ignorados. Daí a necessidade de registros mais pormenorizados. Pesquisas mais numerosas devem ser feitas, visando a um melhor entendimento desses casos. O temor e o preconceito em que tais fenômenos são envolvidos, devem ser superados por aqueles que buscam a verdadeira compreensão. O pensamento científico e o método cartesiano, que baniram para longe as trevas do pensamento mágico, emocional e pré-lógico, são as ferramentas a serem usadas no estudo dos casos de **RSPK** e de **Haunting**. Somente assim poderemos encontrar a Verdade, a qual se confunde com a própria natureza humana.

VII — CONCLUSÕES

Se o leitor conhece algum caso de **Haunting** ou **Poltergeist** e deseja colaborar com o estudo da natureza íntima do homem, deve, por gentileza, comunicar-se com o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas — IBPP, situado a Rua Dr. Diogo de Faria 239; Vila Clementino; CEP — 04037; São Paulo — S.P.

Fig. 1

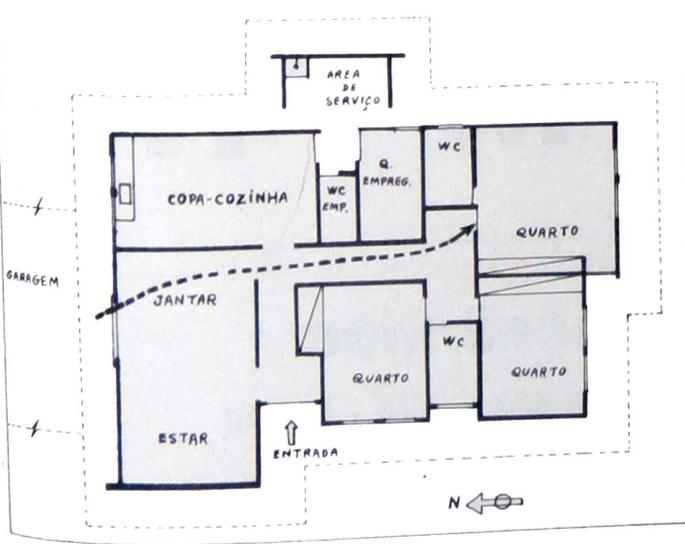


conhecidos como "Recurrent Spontaneous Psychokinesis", sendo designados abreviadamente por **RSPK**. Esta designação é meramente descritiva, indicando que tais fenômenos são casos de psicocinesia espontânea.

O notável pesquisador Ernesto Bozzano, após estudar quinhentos e trinta e dois casos paranormais escolhidos, conseguiu enquadrar trezentos e setenta e quatro deles na categoria de **Haunting**. Os cento e cinquenta e oito restantes, foram classificados como **Poltergeist**. Após estudá-los

rioso nos casos de assombramento do que o prolongamento de alguns deles, mantendo-se ativos, muitas vezes, através de séculos. Tais fenômenos se ligam em sua esmagadora maioria ao problema da morte, o que os coloca na categoria de manifestação Theta.

Fig. 2



mente corporificados ao ponto de serem fotografados;

- apresentam como característica importante, sons de gemidos, soluços ou vozes humanas, nítidas ou não.
- nem sempre apresentam um conjunto de manifestações objetivas com um caráter nitidamente intencional, como acontece nos casos de **RSPK**;
- apresentam manifestações, na sua maioria de natureza subjetiva;
- apresentam-se de modo tal que uma qualquer das suas múltiplas manifestações subjetivas,

em alguns casos, a presença de odores incomuns;

- apresentam em algumas ocasiões, ocorrências de combustão espontânea (ver **RSPK** de Suzano — IBPP);
- podem apresentar casos de desaparecimentos de objetos diversos, tais como dinheiro, jóias, roupas etc.;
- podem apresentar ruídos estranhos, tais como sons provocados pela quebra, por impacto, de adornos e utensílios do-

em alguns casos somente se tornam ativos em determinadas horas do dia.

Nos dois casos de **RSPK** investigados pelo autor, cada um, tinha horário preferido para que ocorressem queda de pedras. Num deles, as pedras

"POLTERGEISTS" EM NÁPOLES

Um curioso "poltergeist", esse fenômeno que o Instituto Brasileiro de Pesquisas Psicobiológicas, em São Paulo, tem pesquisado com tanto cuidado, foi reportado pelo jornal italiano "Giornale del Misteri". Trata-se de um verdureiro que mora perto de

Nápoles. Sua esposa, sem motivo aparente, começou a sentir sintomas de sufocação, perdeu o apetite e estava em constante estado de exaustão. Consultaram médicos e especialistas, mas esses nada encontraram que pudesse explicar seu mau estado de saúde. Algum tempo depois, começaram a ocorrer certos estranhos fenômenos na residência do verdureiro — tudo que pudesse ser amarrado, parecia atado com nós! Toalhas, guardanapos, fitas, panos, etc.

Assustados foram procurar alguém que ajudasse solucionar o caso e encontraram um médium que, segundo o jornal, "exercitou" o "poltergeist" e aos poucos a saúde da moça voltou e os nós cessaram. Mas não por muito tempo e quando o "poltergeist" retomou suas artes, praticou-as de uma forma ainda mais estranha. Tinha o verdureiro um hóspede que também hospedava seu cavalo no pátio da casa e esse cavalo amanhava com a crina toda amarrada com nós bem apertados. Ele cavalo, que sempre foi manso e docil tornou-se irritado e nervoso. As amarrações também voltaram na casa do verdureiro, que teve at seu colchão atado às molas da cama! Novamente chamaram o médium que fez outros exorcismos e agora o ambiente está normal, mas por quanto tempo não se sabe.



CAPI-VESTIBULARES

S. Paulo - S. André

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

Golânia - Brasília - Taguatinga (DF)

PADRÃO NACIONAL DE ENSINO

Procure-nos em sua cidade

Reencarnação e Justiça

ZAIR CANSADO

São fantástico aos ouvidos dos não-reencarnacionistas a lei natural da Reencarnação. Alguns pela pequena capacidade de observação da própria vida da Natureza a repetir-se evolutivamente. Outros, tendo enfrentado a si mesmos, criam estranhos e complicadíssimos mecanismos de auto-hipnose, levando para a intimidade de suas almas a dialética auto-justificativa.

Qualquer religioso que admita um Deus, certamente o representará possuidor de todas as qualidades e todas as mais absolutos padrões de perfeição. Todavia, quando analisamos a qualidade divina da Justiça, onde encaixá-la sem considerarmos, ao menos como hipótese de raciocínio, a lei natural da Reencarnação? Em nossas pesquisas sobre o comportamento humano, chegamos a analisar curiosas situações como estas que se seguem:

A BEATA

Quando do incêndio do centenário templo católico, a Igreja do Rosário, também chamada de Pr. São Ferraz, no Rio de Janeiro, o Clero houve por bem diminuir a estatua, certamente numa intenção de ar fresco oriunda de pressão protestante. Depois de algum tempo, barbaquinhos foram montadas nas adjacências e entrepostos daquelas velhas e respeitáveis senhoras tradicionalmente encontradas nestes locais. Observamos por alguns dias, atentamente, a doçura e a calma de uma daquelas senhoras, cuja barraca se oferecia flores plásticas, trabalhos de agulha, "souvenirs" etc. Nenhuma imagem, nem os infelizes antinhos coloridos nem as velas, estas provavelmente ligadas ao sinistro que destruiu o templo da Uruguiana. Acercamo-nos da velhinha e indagamos para quando se ia reaberto ao público o tradicional imóvel católico. Suavemente, como quem pede licença para mistir, ela prestou as informações evasivas que lhe ocorreram. Perguntei e o movimento de vendas estava bom e se ela participava dos lucros. Com um brilho singular nos olhos, a sexagenária respondeu-me que só fazia aquilo "para as obras". Era solteirona, vivia de pedúlio modesto mas honrado, e sua maior felicidade era servir à sua comunidade religiosa, desde assim se reconheceu. Depois a tertúlia tornou-se mais fraterna sobre diversos enfoques e tivemos a empanada de colher sua opinião sobre as modificações do Vaticano II. Seu rosto transfigurou-se: não mais as rugas sobre rugas, nem a indiferença que a solidão lhe infligia, mas uma atitude francamente orde, quase de rebeldia, líamos, contestando por todos os fracos argumentos a exatidão, a procedência evangélica das medidas preconizadas por seus pastores. E acrescentou: "não adianta eles proibirem, porque eu tenho o meu oratório em casa. Lá eu acendo velas, leio os meus santos preferidos, faço as minhas promessas e ninguém vai me fazer mudar. E vou o senhor — prosseguiu — sou muito velha para mudar, só porque eles combinaram com os Protestantes eu vou segui-los? Por que não tiram as imagens das igrejas que atraem turistas ao pelo Brasil afóra?"

O INCONFORMADO

Certo confrade, espirita militante, estudioso profundo de nossa doutrina, há longo tempo mantinha-se afastado do movimento espírita. Certa vez, ao encontrá-lo, trocamos ideias sobre variados assuntos. Perguntei-lhe quais eram as suas últimas impressões sobre o movimento espírita. Sua resposta surpreendeu-me pela atualidade: primeiro falando sobre o movimento, depois sobre a Doutrina: "há muitos anos não via coisa tão linda como aquela foto publicada em "O Reformador", onde aparece a diretoria da FEB Irmanada à diretoria do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, apesar de o Pacto Auro se existir há tantos anos. Há pouco, de Portugal, vinha reportagem na-

LÚCIA - A INDIAZINHA

Na pequena cidade do interior de Mato Grosso encontramos Lúcia - a indiazinha. Estava internada num Hospital de Clínica Geral, instalado precariamente e mantido em funcionamento graças ao heroísmo de dois médicos e à dedicação de cinco freiras enfermeiras.

Lúcia tinha três anos. Ninguém sabia informar detalhadamente como chegara até ali. Alguém a trouxera, em grave estado de desidratação, dois anos antes. Como fora atendida de emergência não se anotara nomes ou endereços e nunca fora visitada.

Seu nome foi um presente das enfermeiras. Era uma linda menina, com tipo indígena. Cabelos negros brilhantes e lisos. Olhos escuros, tristes, chorosos, quase fechados.

Lúcia não andava, não falava, não se sentava sozinha e não apresentava qualquer iniciativa. Mexia-se muito mas com movimentos involuntários, espásticos, convulsivos, nos pés, nas mãos e no rosto.

Os joelhos permaneciam fletidos sobre as coxas e a cabeça, geralmente, caída sobre o ombro direito. Parecia totalmente "desligada" do ambiente.

Informaram-nos que tinha paralisia cerebral. Era uma criança irrecuperável, com grave deficiência física e mental. Não podia permanecer ali, em Clínica Geral, sem nenhum cuidado adequado.

— Quem sabe em São Paulo, numa obra assistencial para crianças sem recuperação...

Trouxemo-la conosco. Nossa equipe de reabilitação estava na fase inicial de suas experiências mas já se alicerçava no princípio de que "toda a criança excepcional deve ser transformada em criança reabilitante", confiando no potencial restante. Raciocinava assim: — Se a criança lesada sobreviveu é porque tem muitas possibilidades latentes e capacidade para crescer e se desenvolver. Se conseguisse mover um olho ou um dedo da mão, ali estava nosso ponto de partida para um amplo programa a ser traçado, começando exatamente nessa capacidade.

Foi planejado intenso programa estimulativo para a indiazinha, ocupando oito horas diárias de atividade. Uma vez por semana, um grupo de dedicados voluntários vinha oferecer a assistência espiritual.

Lúcia foi uma surpresa completa e abriu novas perspectivas à nossa equipe que aprendia com poucos livros e muitas experiências.

Hoje, nossa indiazinha, com oito anos de idade, tornou-se independente na higiene e locomoção, embora com o auxílio da cadeira de rodas. Tudo nos leva a crer que dentro de um ano conseguirá andar sozinha. Não era deficiente mental. Muito ao contrário. Aprendeu com facilidade o que lhe foi ensinado: sabe ler e consegue escrever com pequena ajuda.

O mais empolgante é observar a mudança de sua expressão fisionômica. Seus olhos sorriem muito, irradiando alegria e felicidade comovedora. Conseguiu um meio de se fazer entendida por gestos expressivos e às vezes por frases curtas que, com grande esforço, consegue pronunciar.

Não somente se comunica com também transmite aquilo que nós, espíritos, denominamos de "boas vibrações" a todo o ambiente. Aprende — e isso ela conseguiu por si mesma — algo que os sádios não conseguem facilmente: a apreciação do valor das pequenas coisas. Uma janelinha descerrada, um amigo que se aproxima, uma fatia de bolo, um quadro colorido, um perfume de flor, um copo de água oferecido... e Lúcia abre seus grandes olhos escuros num sorriso de alma.

Tudo isso estava oculto no interior de si mesma. Já existia na indiazinha triste, "desligada", que fora abandonada com desidratação no Hospital de Clínica Geral e rotulada como "irrecuperável".

Ela não sabe quanto lhe devemos em esperanças e júbilos. Não imagina quanto vem gratificando ao pessoal técnico e aos companheiros da assistência espiritual. Ignora quanto aprendemos com ela e como está fornecendo dados para que muitos outros sejam beneficiados.

O caso de Lúcia nos sugere a seguinte meditação: — Não há nenhuma prova ou expiação que não possa ser vencida através do encontro de dois esforços, desde que perseverantes e corretos: o dos que ajudam de fora para dentro e do próprio espírito em redenção, de dentro para fora.

Nancy Puhlmann Di Girolamo

ravilhosa feita por Aureliano Alves Neto de Cauiari, entrevistando o atual presidente da FEB, mostrando-o sob o prisma de seu desigual trabalho frente à Editora da Casa Mãe. Nesta reportagem — prosseguiu — o Thiesen dizia que era muito cedo para uma abertura maior, uma vitória mais profunda do Pacto Auro. A outra notícia auspiciosa era o aparecimento na praça dos jornais editados em São Paulo e que vêm mitigando a nossa sede imensa de comunicação com os irmãos de outros credos, com um tratamento jornalístico do melhor quilatado. Todavia — concluiu — como em alguns veículos da imprensa espírita de circulação dirigida, muitos assuntos são tratados sob reservas, pode-se perceber o "index" sobre assuntos ainda tidos como tabus, embora pululando sobre nossas cabeças e ferindo nossos pés."

O ESPERANÇOSO

Velho companheiro das lides espíritas, muito rico em encarnações passadas, encontra-se na atual curtindo uma pobreza digna e sofrida, embora lhe não falte o essencial. Em primeira era usou e abusou do dinheiro, sem penetrar a fundo o porquê de tê-lo em tão grande quantidade, aliado a certo poder político. Passados alguns séculos, vê-se morador no Rio de Janeiro, pai de família que cresce a cada ano. Muito culto, desde cedo teve a bênção, segundo suas próprias palavras, de conhecer a Doutrina Espírita, por intermédio da mediunidade. Estudá-la e vivê-la intensamente foi a programação a que se impôs, doravante. Campanhas mil ele realizou. Subiu montes e desceu vales fazendo a palavra de oração e a bolsa farta e generosa de remédios, alimentos, roupas e calçados. Em meio aos cabelos brancos aposentava-se, pensando dedicado-se de corpo e alma à Doutrina e à sua divulgação em termos universalistas, como entendido, incapaz de uma referência



TELEVISÃO:

ÚTIL OU NOCIVA À CRIANÇA?

MARIA JÚLIA



A televisão é um veículo de comunicação áudio-visual de grande poder de penetração nas massas populares, sendo por isso largamente utilizada pela propaganda, que se desenvolve enormemente, segundo as mais modernas técnicas de caracterização natural das sociedades de consumo. É de alta importância o grande volume de informações que presta, atingindo uma população ilimitada, causando impactos à personalidade humana, com efeitos positivos, algumas vezes, e negativos com maior frequência.

INFLUÊNCIA DA TV.

A televisão funciona ainda em nível de emoção infantil e imatura, causando profundas impressões às crianças e aos adultos imaturos e infantilizados (I. Mielnick — "Como Orientar Nossos Filhos" — II, 139).

Tais fatos podem ser observados nos programas considerados "populares" que atraem as massas com sua inenitável promessa de prêmios, filmes de enredo simplista, programas cômicos ridículos, novelas com estórias banais, que exercem verdadeira fascinação sobre grande número de pessoas de mentalidade infantilizada, despertando-lhes emoções primárias de choro, prazer, ódio etc., projetando-se nos personagens com seus conflitos pessoais.

Vamos considerar alguns aspectos da televisão, quanto à sua influência: 1) Educativa; 2) Psicológica; 3) Médica; 4) Escolar e Familiar.

aveleiosa aos que o ouviam. A família cresceu muito, porém. Os filhos não amavam a boa leitura, muito menos a Doutrina Espírita. O tabagismo a sexualidade, a pornografia lhe feriam os ouvidos educados em territórios espirituais. Abatido pela doença, sentiu tremor-lhe as pernas e bendisse o momento de desencarnação. Mas não era chegada a hora. Ainda não entendia certa passagem da Doutrina sobre os sofrimentos morais de espíritos evoluídos ao lado de primários. Chegou a vez de lhe faltar no lar honrado alguns alimentos. Sem qualquer vislumbre de verdade, inscreveu-se na fila dos pobres que acorrem à porta da casa de caridade cristã.

Era um teste duro para aquele irmão. Há pouco visitando-o em seu tugúrio, era de ver-se que felicidade a dele por sentir que venia às provas! Seu rosto e todo um sorriso. Sua palavra se afirmava de novo, seus conceitos mais largos e profundos, sua

ação positiva na educação, quando aplicada nas escolas, universidades, clubes culturais. A TV já transmitiu a conquista da lua e outros acontecimentos de interesse cultural nos mais variados setores da atividade humana. Entretanto, a maioria dos programas de nossas emissoras de TV não são cuidadosamente elaborados e não apresentam efeitos educativos úteis e, frequentemente, causam impactos psicológicos negativos, grandemente prejudiciais ao público telespectador, principalmente à criança.

INFLUÊNCIAS PSICOLÓGICAS

(Jersild, A. — Psicologia da Criança) — As principais são as seguintes: 1 — Projeções inconscientes de amor (ódio rejeição, amor, pena, angústia, medo, sexualidade etc.). 2 — Estórias de terror de crime, de violência sofrimentos morais causam efeito emocional traumatizante, de consequências imprevisíveis. 3 — Os impactos emocionais causados pelos programas mal elaborados favorecem a delinquência os hábitos grosseiros, a agressividade, a vingança, rebeldia, imitação de maus costumes etc. 4 — A criança pode sofrer excitação que a leva à perda de sono, medo, angústia, sono agitado etc. 5 — A criança pode tornar-se "viciada" em TV acarretando problemas de indisciplina, irregularidades nos seus horários de sono, falta de atenção, estudos, exercí-

paciência iguala-se a dos rios milenares a tomar in em desdentar os ingratos que lhe conspurcam as águas. Sobre a mesa da humilde vivanda os jornais e revistas espíritas, os livros doutrinários, a máquina de escrever para a correspondência com os irmãos, lembrança de bons tempos de mocidade. E sua palavra final: "Sou a Doutrina Espírita, tem meios e modos de responder a todas as nossas indagações quando a dor invade o nosso cotidiano e o fim dos tempos está à vista".

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

6 — Novelas — "Em relação ao desenvolvimento emocional infantil, a consequência de assistir às novelas pode ser um prejuízo da aprendizagem das diversas nuances de sentimento humano (nada nem ninguém pode ser considerado inteiramente bom ou mau) fazendo com que a criança se assimile as divisões mais grosseiras. Além disso, embora a novela seja dinâmica em relação aos aspectos emocionais (mesmo assim, estereotipados), é estática intelectualmente. Ela não estimula a aquisição de conhecimentos, nem a melhora do raciocínio, nem a agilidade mental, fatores importantes para o desenvolvimento da criança" (Fernando Del Corso).

INFLUÊNCIAS RELACIONADAS À SAÚDE

As principais influências da TV relacionadas à saúde são as seguintes: 1 — Pode provocar efeitos de postura; 2 — Prejuízo na alimentação, quando se permite que a criança veja TV durante as refeições, pois a digestão requer calma, tranquilidade e não a excitação intempestiva de imagens, que atuam simultaneamente sobre a vista, os ouvidos e o cérebro. 3 — Prejuízo no repouso, levando à estafa e suas consequências. 4 — Prejuízo nas atividades físicas e esportivas de criança tão necessárias à boa saúde. Muitas vezes, algumas horas que poderiam ser aproveitadas em exercícios, e prática de esportes são delegadas a programas de TV sem finalidade construtiva. Para o pré-escolar uma hora diária de televisão é o tempo suficiente para sua recreação. Crianças de 7 a 10 anos deveriam ver no máximo duas horas diárias de TV, para não lhes ser prejudicial à saúde. 5 — Cansaço visual: — Os sintomas do cansaço visual são manifestados sob forma de dor de cabeça, (na região frontal), dor no globo ocular, lacrimejamento e ardor nos olhos, embaçamento da visão, dor na nuca e na musculatura do pescoço, alteração na visão do tamanho das imagens, intolerância.

INFLUÊNCIAS EDUCATIVAS

Exerce uma ação positiva na educação, quando aplicada nas escolas, universidades, clubes culturais. A TV já transmitiu a conquista da lua e outros acontecimentos de interesse cultural nos mais variados setores da atividade humana.

INFLUÊNCIAS EDUCATIVAS

Exerce uma ação positiva na educação, quando aplicada nas escolas, universidades, clubes culturais. A TV já transmitiu a conquista da lua e outros acontecimentos de interesse cultural nos mais variados setores da atividade humana.

INFLUÊNCIAS EDUCATIVAS

Exerce uma ação positiva na educação, quando aplicada nas escolas, universidades, clubes culturais. A TV já transmitiu a conquista da lua e outros acontecimentos de interesse cultural nos mais variados setores da atividade humana.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

incompletas ou mal estudadas, para colocar em primeiro plano seus programas de TV. INFLUÊNCIA DA TV FAMÍLIA: Sociólogos e psicólogos já têm afirmado que a TV é "um dos elementos responsáveis pela desagregação e progressiva deterioração da comunicação familiar, pois forma-se um grupo social familiar de indivíduos ligados entre si pela presença física, porém polarizados conflituosamente pela atração inelutável da televisão. Não se pode falar, nem dar atenção a ninguém a não ser durante os comerciais (que bem a propósito são agressivamente ruidosos para que ninguém ouça ninguém), estabelecendo-se o silêncio familiar durante os programas da TV" (Mielnick).

A "família da televisão"

não conversa, para prestar atenção ao programa; não faz comentários, para não atrapalhar quem está ouvindo não há intercâmbio, não há comunicação, não há solidariedade.

ORIENTAÇÃO AOS PAIS

- (Eckout, M. T. — A Arte de Educar a Criança) Apesar de seus efeitos nocivos, a TV tem a sua ação positiva, para a criança, pois faz parte de sua vida social comentar os programas preferidos, com seus amigos. A prudência entretanto, orienta o seguinte: 1 — Limitar as horas de TV permitidas à criança. 2 — Controlar a postura da criança. 3 — Controlar a distância da criança ao televisor. 4 — Impedir que apresse ou deixe de fazer seus deveres escolares por causa da TV. 5 — Impedir que receba alimentação assistindo a TV. 6 — Impedir que sacrifique horas de exercícios, e outras recreações pela televisão. 7 — Impedir que a TV desregule o horário de sono, refeições, e estudos. 8 — Impedir na medida do possível, que a criança

assistir a programas que causam impactos emocionais (violência, vingança, angústia, medo etc.). 9 — Sempre que possível, os pais devem assistir os programas com as crianças e comentá-los, permitindo a reflexão e troca de pontos de vista. 10 — Impedir que a TV seja motivo de desentendimento e discórdia no lar, agindo com disciplina, energia mas tranquilidade. 11 — Não ver televisão em ambiente escuro, pois quanto maior o contraste entre a iluminação do ambiente e a tela da TV, maior será o esforço de adaptação ocular e maior cansaço visual. 12 — Não deixar as crianças na TV apenas com finalidade de que "fiquem quietinhas", para o sossego do adulto, sem tomar os cuidados acima mencionados.

CONCLUSÃO

É importante alertar os pais e responsáveis pela educação infantil quanto à influência nociva da TV às crianças quando não observados os princípios básicos aqui mencionados.

A criança recebe inconsientemente pela TV uma dose muito grande de informações: nocivas algumas e úteis muito poucas. O cuidado e a vigilância dos pais é de grande importância no que se refere as sementes que estão sendo lançadas no espírito de seus filhos, para a formação futura de personalidades bem formadas.

A autoridade e a disciplina são necessárias à orientação da criança. Entretanto devemos levar em consideração a idade, o temperamento e a evolução de cada uma; não deve significar absolutismo e tirania; deve ser um misto de amor, ajuda, compreensão, acompanhamento, incentivo, para que o filho tenha confiança nos pais, sinta-se protegido e seguro e disponha-se a seguir a sua orientação moral e espiritual. (Calligaris, R.—A vida em família).

NA TERRA DAS ASSOMBRADOES

ELSIE DUBUGRAS

As casas e castelos assombrados não saem da moda. Agora vem de Londres a notícia que a Princesa Anne recebeu de sua mãe um belíssimo presente — uma herança que há dez séculos é assombrada não por espíritos ou fantasmas, mas por um cão negro que as pessoas do local conhecem pelo nome de "Black Hound of Odin" (O Cão Negro de Odin).

A notícia apareceu no semanário Weekend e a pessoa que a escreve diz que a lenda já é dos tempos dos Vikings, esses ferozes guerreiros escandinavos que assolaram a Inglaterra há mil anos atrás, queimando e devastando tudo quanto encontravam. O cão os acompanhava e o local onde a herança da Princesa Anne está situada foi um dos lugares que muito sofreu. Como é natural em lendas dessa espécie, dizem que o cão negro dá azar, mas o articulista, que fez uma pesquisa onde ele é mais conhecido, diz que nem sempre é assim.

Uma senhora que mora num antigo castelo contou que certa vez ela estava sentada numa pequena sacada de sua "modesta residência" quando viu um grande cão negro no quarto. Ele caminhou vagarosamente em direção a uma das paredes e lá desapareceu. Intrigada, a senhora levantou-se para ver onde o cão estava e mal havia saído da sacada quando essa desabou, caindo na vala que circunda o castelo. Estivesse ela na sacada, teria sido arrastada junto com os escombros!

Dr. RENATO CARVALHO

Causas Cíveis, Penais, Legalização de Terras, Vendas de Terras, Inventários, Contratos Comerciais, Legalização perante Junta Comercial, Defesa Tribunal Juri, Chamado OAB. Rua 1384 — Praça Getúlio Vargas, 26 — Teleg. THEMIS — Tel. 118 — Cx. Postal, 001 — 65.800 — BALSAS — MARANHÃO

TRINGIL POCOS Artesianos S. A.

Endereço telegráfico: "TRINGIL" Av. Dom Bosco, 311 — fones: 446-4388 — Santo André — Telefone: 279-2679 — (recados) — São Paulo

CAFÉ DO CENTRO

Molida na hora nos Supermercados Pão de Açúcar Casa Preta Jumbo Bozor 13 Ao. Barateiro Coop. Mista Jockey Club

Fornecemos café e açúcar para indústrias e escritórios. Matriz - Av. Prestes Maia, 750 - Diadema - Tel.: 445-2156. Filiais - R. do Comércio, 18 - Tel. 32-9665 SP. Mercado Municipal - Tel. 228-1774 SP.



FOLHINHA ESPÍRITA

PROJETO FLAMARION

Erik Norton

(Capítulo II)

Direitos exclusivos da FOLHA ESPÍRITA



As emoções sucediam-se neste fantástico mundo criado pelo homem no satélite lunar e as crianças empolgavam-se, a cada minuto, sentindo a magnitude do plano universal.

Linus ministrava a primeira aula no dia anterior, e agora eles ali estavam diante dos campos de treinamento. Uma enorme "maquete" de Saturno com seu esplêndido anel ocupava o centro de pesquisas e em outra área do mesmo campo o Dumont 3, magnífica espaçonave, conquistada da Era do Espírito, meio de transporte nas viagens siderais.

Depois das últimas cerimônias da Era Antiga, inaugurou na Terra um novo renascimento, sobretudo, uma renovação espiritual, concentrando-se o homem na extinção da belicoidade e procurando o tão necessário equilíbrio entre intelecto e sentimento. A religião do por instalou-se em todos os quadrantes e a humanidade pode, finalmente, buscar através de trabalho árduo, um ambiente de paz verdadeira onde seus conhecimentos pudessem ser sustentados por um clima de sentimentos nobres.

Os alunos contemplam embevecidos, muitos estão mesmo de queixo caído diante dos protótipos especialmente construídos para o treinamento cósmico, a cachorrinha, dá pulos de alegria. Os alunos foram divididos em vários grupos para maior facilidade do aprendizado.

O grupo brasileiro do projeto Flamaron e mais alguns amiguinhos de outros países reuniram-se agora para as lições ministradas pelo instrutor Paulo, jovem professor muito dedicado às tarefas do Ministério de Comunicações Interplanetárias.

Estamos diante de nossa primeira meta, Saturno! A distância que nos separa deste magnífico planeta de nosso sistema solar é de aproximadamente 1 bilhão de quilômetros... A voz pausada do instrutor foi repentinamente interrompida.

Um bilhão de quilômetros? Tudo isso?! Era a voz meiga e sapeca de Aninha, uma menina de olhos escuros muito vivos, cabelo preto, todo encaracolado, cortado muito curtinho, e que era a pimentinha da turma.

Não se espante tanto, Aninha, Plutão está muito mais longe — tranquilizou-a Teodoro, brincando com um dos seus caracóis.

— E verdade! — ajuntou Marcos — Plutão está mais ou menos 6 bilhões de quilômetros daqui.

Popotoff! Tudo isso meu? — Agora era a vez do Celso de se escandalizar.

Em termos de Universo, de galáxias isso não é distância. Vocês não devem se esquecer de que a Terra e o seu satélite, a Lua, onde nos encontramos, no momento, são modestas moradias da imensa família cósmica — Paulo alimentava a conversa.

E verdade — aduziu Hiroshi — em nossos museus tenho visto tanta coisa, descobri por exemplo, que nos primórdios da cibernética e da astronáutica, na era antiga, ninguém descobriu vida em outros planetas... os aparelhos não apanhavam detalhes de outras dimensões...

E agora, como nós vamos fazer para entender tudo? Em Saturno, por exemplo. Era Caroline, uma loirinha de olhos azuis quem desejava saber detalhes.

— E mesmo, como é que nós vamos vencer essa parada! pensou Melissa em voz alta.

Paulo estava satisfeito com o entusiasmo da turma e estimulava com o olhar a conversação preliminar.

Olha, esses detalhes nós vamos saber nes-

ses estudos de agora — ponderou Marcos, o comandante.

— É certo — confirmou o instrutor — por hoje convém lembrar alguns aspectos já conhecidos.

— É mesmo, Saturno é um dos mais impressionantes corpos celestes de nosso sistema planetário — comentou Milton — eu e o Marcos quando viamos lá do Observatório esse planeta e seu anel todo luminoso...

— Nós sonhávamos com essa viagem — completou Marcos.

— Uma das missões de vocês será averiguar a consistência desse anel luminoso que circunda Saturno, no mesmo plano do equador.

— Au! Au! Au! Eram os alegres latidos da Cosmic que atalhavam as palavras do instrutor.

— Calma, Cosmic — o Celso acariciando a cabeça da cachorrinha, sossegava-a: Você também vai!

Todos riam animados.

— Quando é que a gente podia pensar que

ia sair lá do Brasil para ir para um lugar tão distante...

— É mesmo, Fábio, e ir para um lugar que é capaz de conter mais de 700 planetas iguais ao nosso.

— Nossa Mãe! — Tudo isso, Téó? — Sim, Caroline, tudo isso — confirmou o instrutor.

— Como é grandioso o poder de Deus, não é mesmo professor?

— É verdade, Melissa. É pena que nós os terráqueos tenhamos demorado tanto tempo para descobrir isso.

— O papai do Céu é tão bondoso, não é tio Paulo? Fez tantos mundos pra gente morar!... Os olhos de Aninha brilhavam enquanto falava.

— Todos os dias nós agradecemos a Deus pela vida que Ele nos deu e por esses ninhos celestes...

— Sim, Fábio, à medida que evoluímos compreendemos a nossa pequenez e a necessidade que temos de buscar em Deus o alimento para os

AS TRÊS PROMESSAS

Juvenil Sampaio

Todas as crianças irradiam felicidade, menos Maria. O motivo que a fazia infeliz era o mesmo que tornava a meninada alegre e risonha, o Natal! E por razão do destino, ela era Maria do Céu!

— Sim, Maria do Céu, de um céu que não lhe dava nada nem um brinquedo, nem a saúde da mãe.

Ela já não se importava mais com os brinquedos! Afinal tinha a "Tutu", que embora de pano, era uma boneca muito bonita. Ela, pelo menos, achava. Não importava que os outros chamassem de bruxa!

No entanto, o que mais queria o que mais desejava era poder sair de casa acompanhada de sua mãe, conforme faziam as outras meninas.

— Vói! e meia! — Bom dia, Marizinha. Não vai passear?

— Ou então? — Que pena, não é Marizinha tua mãe ser parálitica. Se ela ainda tivesse uma cadeira de rodas.

Como era doloroso ouvir aquilo, Mas Deus haveria de melhorar aquela situação tinha certeza.

Assim foi que certo dia, quando olhava as estrelas do céu, adormeceu. E uma daquelas estrelas, que parecia tão pequena, foi crescendo e crescendo até transformar-se numa linda criatura de cabelos louros e longos que desceram pelos ombros. Como era linda!

— Chela de contentamento, Marizinha correu em direção aquela bela figura que vinha lá de cima.

— Que queres, minha menina, senti que precisavas de mim e aqui es-

tou. Em que te posso ser útil?

— Ah! minha boa amiga, o que mais quero no mundo é que mamãe tenha saúde e possa sair comigo nem que seja na noite de Natal.

— Bem, minha menina, isto não é fácil, mas vamos ver. Talvez eu possa fazer alguma coisa, mas seria preciso que fizesses três sacrifícios.

— Sim, sim, farei, Quais são?

— Terás que dar a outra menina pobre a "Tutu", terá ainda...

— A "Tutu"! Minha única boneca!

— Sim, a "Tutu". Terá ainda que dar o teu cozinheiro "Joli" e não poderás mais sair de casa até o dia de Natal.

— Ah! — lastimou-se a menina, diante dos sacrifícios que lhe eram exigidos.

— Mas desfazer-me juntamente dos únicos amiguinhos que tenho e além disso, não poder sair para falar com ninguém!

— Sim, minha boa menina, só assim poderás conseguir o que pretendes.

— Esta bem! — concluiu a menina — farei o que exiges, desde que mamãe fique boa!

— Já esperava, por isso, telou a criatura celestial.

— E sumiu! Marizinha, acordo assustada. Estregou os olhos. Será que sonhara?

— Mas era preciso fazer o que aquela linda criatura dissera.

No dia seguinte, bem cedo, ela e a menina apanharam sua boneca e seu cozinheiro, amigos inseparáveis de todas as horas,

levando-os para entregar a outras pessoas, conforme prometera. As lágrimas corriam-lhe dos olhos. A "Tutu" foi fácil encontrar quem a quizesse. Uma menina, mais pobre ainda do que ela, que nem "bruxa" tinha, aceitou o presente pulando de alegria.

— Cuida bem dela — pediu Marizinha — não a deixe apanhar sol! — Pode deixar, menina, ela será bem cuidada.

— Mas o Joli ninguém queria. Ela já estava desanimada: quando viu um senhor, muito bem vestido que saía dum belo carro para entrar em casa.

— Desculpe-me, senhor — perguntou a menina em prantos — será que o senhor quer ficar com o meu cachorrinho?

— Se gostas tanto dele, a ponto de chorar desta maneira, porque não ficas com ele? — atalhou o senhor.

— E porque se eu não fizer isso, mamãe não ficará boa!

— que? Que história é essa?

— Marizinha, narra-me então toda a tua triste história e o sonho que tivera com a dama que viera do céu para falar com ela.

— Bem, minha querida menina, fico com teu cozinheiro e irei contigo para ver o que tem tua Marizinha. Sou médico e quem sabe posso fazer alguma coisa?

— Ah! que bom! — exclamou a criança — Então vamos, vamos!

— E antes que ele saísse de sua estupefação, já caminhava em direção à casa da menina.

— Era uma casa pobre, mas limpa. Num leito tos-

co, uma senhora de fisionomia ainda jovem, permanecia imóvel.

— Bom dia, minha senhora. Desculpe-me invadir, assim, a sua casa. Mas essa menina...

— Que fizeste, Marizinha? O que é isso?

— É o Doutor, mamãe! É o doutor que te vem curar.

— Marizinha! Não sabes que somos pobres, não temos dinheiro?

— Não cobrarei nada. Serei bem recompensado se conseguir que a senhora volte a andar — falou o médico.

Depois de um exame demorado, concluiu que o caso não era perdido.

— Com bons remédios e um bom tratamento, Marizinha ela se levantará bem rapidamente. Não é um caso difícil, apenas dependia de assistência médica.

— Que bom! — que bom! clamava a menina.

— Terás, porém, de cumprir tua última promessa, Maria. Não saíras de casa um só instante e darás os remédios, diretinho, conforme eu mandar.

— Sim, doutor. Sim, doutor.

Passaram-se os dias. A recuperação da senhora era espantosa. Parecia, mesmo, que mãos divinas ajudavam a cura.

— E, exatamente, no dia de Natal, ela deu o primeiro passo!

— Que alegria! — Que contentamento!

A tarde, quando o sol já se punha, surgiu o médico, acompanhado de sua esposa, para uma vi-

sita de amizade. E que surpresa agradável, além de muitas bonecas, portanto, muitas "Tutus" multiplicadas, vinha também o cozinheiro Joli!

Foi o maior dia da Marizinha. E naquela noite surgiu, novamente, em seus sonhos, aquele anjo protetor de paz e caridade.

— Marizinha, cumpri-te a tua promessa. Recebeste, portanto, o prêmio daqueles que se sacrificam por um ideal. Não fostes egoísta. Para que tua mamãe ficasse boa, abriste mão de tudo aquilo que mais amavas. Tiveste a recompensa. Assim acontece com todos aqueles que cumprem seus deveres e que colocam o verdadeiro amor acima de tudo.

— Que Deus te abençoe — E sumiu!

A VISITA DE JESUS

Um camponês russo, muito bondoso, durante alguns anos, vinha pedindo em suas preces, que Jesus o viesse visitar em sua casinha, uma vez só que fosse.

Uma noite, sonhou que o Senhor, no dia seguinte, iria visitá-lo. E tão certo ficou que assim sucederia que, apenas acordou, levantou-se imediatamente, entregou-se ao trabalho de pôr a casinha em ordem para que nela pudesse ser recebido o hóspede celeste, tão desejado.

Apesar de uma violenta tempestade de neve e granizo que durou todo o dia, nem por isso o nobre camponês abandonou os preparativos domésticos, cuidando também de fazer uma sôpa de couve, o seu prato predileto.

De vez em quando olhava a estrada, sempre a espera da feliz ocasião, não obstante a tempestade continuar implacável.

Passado algum tempo viu que caminhava pela estrada, em luta com a tempestade de neve que o cegava, um pobre vendedor ambulante que levava às costas um fardo bastante pesado. Compadecido saiu de casa e foi ao

encontro do vendedor. Levou-o para casa pôs-lhe a roupa a secar ao fogo da lareira, repartiu com ele a sua sôpa de couve e só o deixou partir quando viu que já se achava com forças bastante para continuar a jornada.

Olhando de novo através da vidraça, viu uma pobre mulher toda embaraçada à procura do camunho, na estrada coberta de neve. Foi busca-la e levou-a para a sua casa e não a deixou partir enquanto não adquiriu as forças para a caminhada.

A noite começou a cair e nada viu que pudesse enunciar a vinda de Jesus.

Já quase sem esperanças, o pobre camponês abriu a porta mais uma vez e, estendendo os olhos pela estrada, distinguiu uma criança e certificou-se de que ela

se encontrava perdida no caminho, de tão cega que estava pelo granizo e pela neve.

Saltou mais uma vez, pegou a criança quase gela, levou-a para a cabana, deu-lhe de comer e não demorou muito que viesse adormecer ao calor da lareira.

Sensivelmente impressionado, o camponês sentou-se e adormeceu também ao calor confortável do lar.

De repente, uma luz radiosa que não vinha do fogo da lareira, iluminou tudo! E diante do pobre camponês, surgiu, risonho, o Senhor, envolto em túnica branca.

— Ah! Senhor! Esperei todo o dia e vós não aparecestes! Disse o camponês.

E Jesus lhe respondeu: — Já por três vezes hoje visitei tua cabana. O pobre vendedor ambulante a quem socorreste, aqueceste e alimentaste, era eu; a pobre mulher a quem deste a tua casa, era eu; e esta pobre criança a quem salvaste da tempestade, também sou eu. O bem que fazes a cada um deles, a mim mesmo o fizeste.

ASSINE FOLHA ESPÍRITA

Nós sabemos e produzimos JORNAIS REVISTAS LIVROS CATALOGOS ENCARTES SUPLEMENTOS HOUSE ORGANS REDAÇÃO Av. Liberdade 302/4 São Paulo 278-1398-278-1798 ILLUSTRACAO ARTE IDEIA

continua no próximo número

FOLHA ESPÍRITA

SÃO PAULO, Dezembro de 1976 — Ano III — Nº33 — Cr\$ 3,00

Texto de MARIO B. TAMASSIA

VERA, DO ALÉM, ENSINA A COMPLACÊNCIA

Notável fato que a Parapsicologia não explica

O tempo urge e não há como calar, num arremedo de anunciação, como fazia João Batista, no afã de clamar mesmo que fosse, no deserto, a chegada d'Aqule que era o "Caminho, a Verdade e a Vida". Isto ocorre, nos dias de hoje, no dealbar do novo milênio. Existe um estado de expectativa, anarquia furibunda da na-

tureza, mas de que novas auroras rasgarão o nosso horizonte originoso. Como os egípcios, cantaremos em uníssono ao sol cristicorenascent. Os homens não se degladiarão para evoluir, mas evoluirão marchando juntos rumo a um objetivo comum. Entre que nos desespera-

mos e o mundo parece delixar-se soterrar debaixo das lavas da ignomínia, da violência, de conspiração, e do vilipêndio, da insegurança da própria vida, como se num pequeno trajeto sombrio, fôssemos de novo ser anunhalados e lançado ao Tibre, eis que essa aurora é visível aos que não enterram a

cabeca na areia, como o avestruz. Enfim, a luz acima é visível aos que não têm medo de ver e da tem o tom verde da Esperança.

Antes, esperava-se que os anjos tocassem trombeta e que, de espaço em nuvens, mirabelantes, vözes sobrenaturais fizessem estremecer a Terra. Como Jesus veio humilde e quase que anônima, que hoje essa anunciação é feita, em mil e um lugares, através dos nossos próprios irmãos: os chamados "mortos". Constância Alves que, em vida foi médico e, mais do que médico, poeta, membro da Academia Brasileira de Letras, através da psicografia de Francisco Cândido Xavier, num poema luminoso "Consolador Prometido", conjuza conosco esta apreensão e esta esperança:

"Tudo sugere o fim... Mas de esfera venusta. Desejo anelo solar e a nave se reajusta; O Espiritismo exsurge em momento previsto. Torna a fé, vem a paz, a segurança volta. E a Doutrina do Amor faz-se lúcida escolta. Do retorno da Terra à esperança de Cristo!"

Os "mortos" clamam, depõem na Voz da História, no único momento cí-

clico em que as duas correntes se unem e se propagam insopitáveis. Os instrumentos são "mediuns", a serviço da causa.

Entre tantos meios, aí estão as Cartas do Além, aquelas mesmas de caráter familiar, que vêm de "mortos" queridos. Insistimos nelas, porque talvez, em suas linhas simples, em suas motivações caseiras e domésticas, haja mais sabedoria e ensino que num Livro dito Sagrado.

Novamente Vera Cruz Leitão Bertone, que faleceu em maio de 1975 (Folha Espirita n.º 20 ano II) volta do Além e insiste na imortalidade e na continuidade da vida. Transmite ensino de conformação com o destino e, quando a alma é evoluída, mesmo persistindo no amor, está liberta do ciúme e da impertinência. Ensina também como a morte é, de fato, libertação.

Nesta carta que envia à sua querida Milza, hoje voltada para o serviço da seara espírita cristã, aparece um elemento de valor irrefutável, se os negativistas parapsicólogos da Parapsicologia sem al-

ma desejarem ver. Nesta missiva do Além, ela diz que "vem colaborando em favor do irmão Abdalla". Ora, um ano e pouco depois do passamento de

Vera, faleceu um parente Abud Muin Abdalla. Todavia, todos sempre o trataram pelo nome de Abud e nunca pelo nome de Abdalla. Este fato de referir-se a sobrenome comum, causou estranheza aos familiares. Até que abismados, verificaram aquilo que todos ignoravam: o nome verdadeiro, constante do registro civil deste morto era apenas ABDALLA MILIN, onde absolutamente não constava o nome Abud! Sabiam, no mundo espiritual, aquilo que ignoravam na Terra. Os malabarismos da pantomnéia, da telepatia, do inconsciente excitado e mil e uma balelas dos doutos sectaristas, grifões do slogan "A Parapsicologia explica tudo" teriam de explicar isto.

Não conseguirão, porque é como disse o vate "O Espiritismo que exsurge no momento previsto".

(Cont. pag. 6)



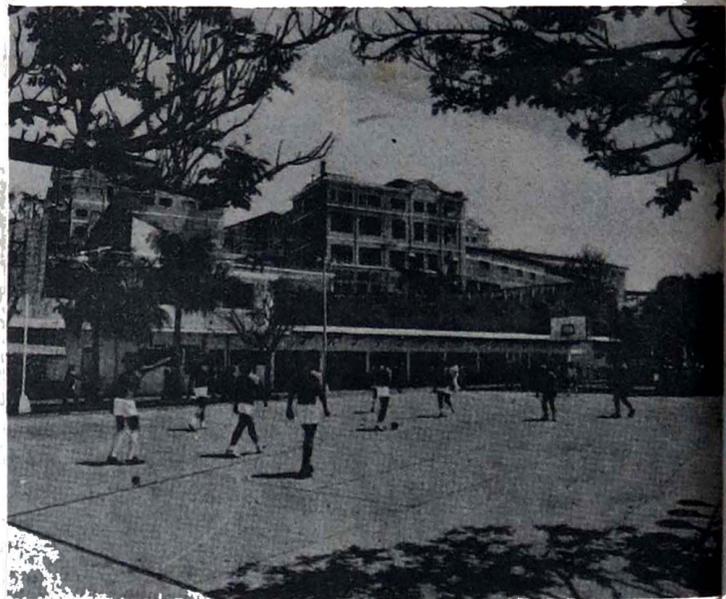
PRESENTES:

QUE ESCOLHER?

KERSTIN, à pag. 3



Adiada
a tarde de autógrafos de
Chico Xavier
que estava marcada para
o dia 4 em São Bernardo



Na página 8, reportagem sobre o Hospital Psiquiátrico Américo Bairral, de Itapira, considerado o maior centro de terapia ocupacional do mundo. Na foto, uma partida de futebol de salão entre pacientes, no Departamento de Praxiterapia.

NO PRÓPRIO HOTEL O MEDIUM OPERAVA OS PACIENTES

A TV-Globo apresentou um segundo programa sobre o paranormal, focalizando, desta vez, as operações praticadas pelos médiums filipinos, brasileiros e outros. Como da primeira vez, apesar da

excelência do programa, não foram convidadas pessoas conhecedoras de todos os ângulos do assunto para que o parecer dado fosse justo e equilibrado. Foi convidado um membro do clero, da Igreja Ca-

tólica, que é de opinião que tudo não passa de truque de mágica!

Segundo ele, as incisões só são feitas nas partes moles do corpo, a prestigitação é usada para "extrair" tumores etc., o sangue

Elsie Dubugras

não é sangue, mas um produto que dá a impressão que é sangue, e a própria cicatriz é simulada — é só conhecer a receita.

(Cont. pag. 6)



Juan Blanche operando de manga de camisa. Cortesia de "Psychic News".

ANÁLISE CIENTÍFICA DOS FENÔMENOS POLTERGEIST

O prof. Carlos Alberto Tinoco que é catedrático de Física e Matemática na Universidade do Amazonas (UTAM),

da qual já foi Reitor, oferece-nos interessante estudo sobre os fenômenos dos teatros, castelos e casas mal-assombradas, científicamente e conhecidos como poltergeist.

O presente desenho (figura 3) completa as figuras constantes (1 e 2) no texto de seu artigo publicado à página 9 em "Espiritismo e Ciência". Nesta figura (3), uma pedra partindo de fora caiu aos pés de duas pessoas. Uma delas arremessou a pedra de volta e esta partiu novamente de trás do muro e caiu de novo aos pés das duas pessoas atônitas.

FIG. 3

1

2

3

